

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	2
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	3
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	4
1.10 Informações de sociedade de economia mista	8
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	9
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	10
1.13 Acordos de acionistas	11
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	12
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	13
1.16 Outras informações relevantes	14
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	15
2.2 Resultados operacional e financeiro	20
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	23
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	25
2.7 Destinação de resultados	26
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	28
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	29
2.10 Planos de negócios	30
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	32
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	33
3.2 Acompanhamento das projeções	34
4. Fatores de risco	
4.1 Descrição dos fatores de risco	35
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	40
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	41
4.4 Processos não sigilosos relevantes	44
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	45
4.6 Processos sigilosos relevantes	46

Índice

4.7 Outras contingências relevantes	47
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.2 Descrição dos controles internos	48
5.3 Programa de integridade	49
5.5 Outras informações relevantes	54
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	55
6.3 Distribuição de capital	89
6.4 Participação em sociedades	
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	90
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	91
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	92
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	93
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	94
7.4 Composição dos comitês	97
7.5 Relações familiares	98
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	99
7.8 Outras informações relevantes	100
8. Remuneração dos administradores	
8.2 Remuneração total por órgão	101
8.3 Remuneração variável	105
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	106
8.6 Outorga de opções de compra de ações	107
8.11 Ações entregues	108
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	109
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	110
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	111
8.20 Outras informações relevantes	112
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	113
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	115

Índice

9.4 Outras informações relevantes	116
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	
10.5 Outras informações relevantes	117
11. Transações com partes relacionadas	
11.2 Transações com partes relacionadas	118
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	120
11.3 Outras informações relevantes	121
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	122
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	123
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	170
12.5 Mercados de negociação no Brasil	171
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	172
12.7 Títulos emitidos no exterior	173
13. Responsáveis pelo formulário	
13.0 Identificação	174
13.1 Declaração do diretor presidente	175
13.2 Declaração do diretor de relações com investidores	176
13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores	177

1.1 Histórico do emissor

1.1 Descrever sumariamente o histórico do emissor

A Brazilian Securities Companhia de Securitização foi constituída no ano 2000 tendo como objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, podendo emitir outros títulos de crédito; e (iii) a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos imobiliários.

Em junho de 2012, o controle acionário indireto da Companhia foi adquirido pelo Banco PAN, tornando-se, desde então, parte do Conglomerado PAN.

A partir de 2015 a Companhia passou a emitir, além de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Também em 2015, a Companhia passou por processo de reorganização societária, passando a ser controlada diretamente pelo Banco PAN.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

1.2. Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

A Brazilian Securities possui como principais atividades a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, além da emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

A última emissão efetuada pela Companhia foi realizada em 2017.

A Companhia não possui controladas.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

1.6. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

d. contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:

i. em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos

Não há.

ii. em favor de partidos políticos

Não há.

iii. para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

Não há.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

1.9. Em relação a informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), indicar:

Todas as práticas e indicadores de sustentabilidade da BFRE são idênticas a de seu controlador Banco PAN, e estão descritas nos documentos divulgados pelo Banco PAN.

a. se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

O Banco PAN divulga Relatório Anuais com informações ESG desde o ano de referência 2020 em seu site de Relações com Investidores. Esse Relatório contempla as práticas e indicadores de todas suas controladas, inclusive BFRE.

b. a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

Para o Relatório Anual Vigente, referente ao ano 2022, foram utilizadas as metodologias Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para os anos de 2020 e 2021, foi utilizada apenas a metodologia GRI.

c. se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

O Relatório de 2022 foi auditado pela KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG).

d. a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

A edição vigente e as edições passadas estão disponíveis em: <https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=Nna6ZxvAEo6v+SkvmRm7Sq==&linguagem=pt>

e. se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

Em 2022 foi realizada a segunda pesquisa de materialidade do Banco PAN com suas partes interessadas. Inicialmente foram realizadas entrevistas presenciais com os heads de ESG dos principais stakeholders do Banco PAN (Diretoria Executiva, COAUD – Comitê de Auditoria, CA – Conselho de Administração, Febraban – Federação Brasileira de Bancos e BTG Pactual). Após definida a lista ampliada de temas que iriam para consulta de priorização, foram consultados via questionários on-line mais de 3 mil stakeholders, dentre eles clientes, colaboradores, autorreguladores, correspondentes bancários, lojistas parceiros, fornecedores, mídia especializada e analistas de mercado de capitais. Em paralelo, foi elaborado junto à área de riscos da Companhia, uma análise dos principais impactos dos temas no negócio para compor o estudo de materialidade, seguindo as diretrizes da GRI. Após concluído o processo de consolidação dos resultados dos questionários e da análise de impactos, foram definidos dez temas materiais para o PAN, conforme abaixo:

1. Inovação e tecnologia
Verificamos que os impactos atrelados ao tema podem ser tanto positivos como negativos, assim como reais e potenciais. Os reais são a otimização e eficiência, processos do banco e ampliação na distribuição direta de produtos. Os potenciais estão relacionados à possibilidade de produtos e serviços desatualizados, acarretando na perda de mercado e competitividade.
2. Cultura, Pessoas e Diversidade & Inclusão

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

Levantamos impactos em sua maioria positivos, reais e potenciais. A gestão do tema está refletida no nosso quadro funcional, (étnico racial, pessoas com deficiência, gênero, LGBTQIA+) e pode resultar em mais diversidade na alta gestão. Ações nessa temática refletem também na reputação de marca empregadora, bem como no aumento na produtividade e na capacidade de atrair talentos qualificados. Com isso, esperamos impacto de melhora no nível de satisfação de clientes e na taxa de rotatividade dos colaboradores. Caso ações sejam descontinuadas, pode haver impacto negativo (potencial) de perda de capital humano.

3. Satisfação do cliente e jornada do produto
Trata sobre as questões relacionadas à satisfação e experiência do cliente pelo produto ou serviço prestado, incluindo a transparência nas práticas comerciais, comunicação clara de condições de produtos e serviços, e gestão de correspondentes bancários para o relacionamento com o cliente.
4. Privacidade e proteção de dados
Impactos para o tema são reais, positivos e negativos. As perdas de dados dos clientes e colaboradores gera impactos reputacional e financeiro com pagamento de multas e perda de contratos. Para aumentar a segurança, estendemos os investimentos em infraestrutura de segurança de dados, treinamentos e conscientização dos colaboradores e terceiros e atualização dos processos internos relacionaos a privacidade e proteção de dados.
5. Prevenção a fraude
Atrelamos impactos para o tema a perdas financeira e reputacionais em decorrência de eventos de fraude e aumento em número de reclamações por cobrança de contratos fraudulentos
6. Gestão integrada de riscos e parceiros
Na integração da análise de riscos ESG aos demais riscos da empresa, identificamos um impacto positivo real. Por outro lado, caso ocorra, o tempo de resposta a eventos críticos com impacto operacional financeiro e de imagem é potencialmente negativo. Mudanças regulatórias também são um impacto negativo potencial para a originação de linhas de crédito consignado.
7. Ética, transparência e Compliance
Levantamos tanto impactos negativos quanto positivos para o tema, assim como reais e potenciais. Entendemos que o desempenho da nossa gestão reflete em impacto de credibilidade com as partes interessadas. Por outro lado, temos risco de perdas financeiras e cobrança de multas devido a não conformidade com leis e regulamentos setoriais. Com acionistas, podemos perder valor caso haja falta de informações transparentes, bem como a credibilidade perante a sociedade. Atitudes antiéticas podem impactar, também, em perda de mão de obra qualificada.
8. Desempenho econômico
Os impactos que identificamos são positivos e negativos, todos potenciais, e estão relacionados à possibilidade de incapacidade de concessão de crédito e investimentos em novos negócios, na geração ou destruição de valor para nossos stakeholders externos (como acionistas) e internos (como colaboradores), e em boa capacidade de captação de crédito no mercado de capitais.
9. Gestão de imagem e reputação
Os impactos que levantamos foram potenciais e negativos, tais como: falha em gestão de processos/riscos ESG; e perdas financeiras e de clientes por impacto na reputação.
10. Governança corporativa
Os impactos para este tema são potenciais e negativos, e estão relacionados ao possível evento de conflito de interesse, causando uma gestão controversa; preterir a Agenda

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

ESG pela alta liderança; saída de executivos-chave e falha na integração das empresas adquiridas

f. se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

Sim, os ODS materiais para o banco PAN são:



g. se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

Sim, o Relatório considera parte das recomendações do TCFD e já publica parte da seção de riscos e de Governança Corporativa do Relatório Anual de acordo com as orientações do TCFD. Em seus próximos relatórios, o Banco PAN pretende reportar 100% das recomendações.

h. se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

Sim, o banco PAN calcula e publica seu inventário de emissões dentro dos escopos 1, 2 e 3 desde 2020. Em 2021, pela primeira vez, o Banco PAN publicou suas emissões financiadas da carteira de veículo, o único produto oferecido pelo PAN que emite gases causadores do efeito estufa. Em 2022, como forma de trazer ainda mais transparência e comparabilidade aos dados divulgados, o banco aderiu ao Partnership for Carbon Accounting Financials ("PCAF"), parceria de empresas do setor privado cujo objetivo é facilitar a transparência e responsabilização do setor financeiro ao Acordo de Paris.

Emissões Grupo PAN (PAN e controladas):

Escopo	2021	2022
Escopo 1	0	37
Escopo 2	291	97
Escopo 3	1.719	2.450
Total	2.010	2.584

Emissões da carteira financiada em PCAF:

Escopo	2021	2022
Veículos leves	405.113	439.418
Motos	106.782	60.566
Total	511.895	499.984

Maiores informações sobre o inventário de carbono podem ser encontradas no Relatório Anual do PAN em:

<https://ri.bancopan.com.br/show.aspx?idCanal=Nna6ZxvAEo6v+SkvmRm7Sg==&linguagem=pt>

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

i. explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:

i. a não divulgação de informações ASG

ii. a não adoção de matriz de materialidade

iii. a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG

iv. a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas

v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

Não Aplicável

1.10 Informações de sociedade de economia mista

1.10. Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista:

Não aplicável. O emissor não é caracterizado como sociedade de economia mista.

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

1. Negócios extraordinários

1.11 Negócios extraordinários

Todas as alienações e aquisições de ativos que a Companhia julga relevante, correspondentes aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 foram devidamente descritas no item 2.4 deste Formulário de Referência.

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

1.12. Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Não houve operações de fusão cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor no último exercício social.

1.13 Acordos de acionistas

1.13. Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

Não há

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

1.14. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Durante o exercício social de 2022 não houve alteração significativa na forma de condução dos negócios da Companhia.

1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

1.15. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

No último exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2022, não foi celebrado nenhum contrato relevante pela Brazilian Securities Companhia de Securitização ("BS") que não esteja diretamente relacionado com suas atividades operacionais. Cumpre-nos esclarecer que a BS não possui empresa controlada.

1.16 Outras informações relevantes

1.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item, além das informadas prestadas anteriormente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.11 deste formulário de referência devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas da Brazilian Securities Companhia de Securitização relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, disponíveis no website da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

As demonstrações contábeis auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, ou IFRS, conforme emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). A partir de 01 de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, a norma contábil substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros. A nova norma inclui novas regras de classificação, mensuração e nova metodologia de reconhecimento das perdas por redução ao valor recuperável (impairment) e foi aplicada de forma retrospectiva.

Os termos "AH" e "AV" nas colunas de determinadas tabelas no item 2 deste formulário de referência significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha nas demonstrações contábeis da Companhia ao longo de um período de tempo. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações da Companhia, ou em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração de seu balanço patrimonial.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais.

Contexto Operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS, Companhia ou Instituição), controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. (Banco PAN) tem como objeto social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e os CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e os recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs.

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles: operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário e do agronegócio. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

Destaques patrimoniais

No exercício de 2022, os ativos da Companhia totalizaram R\$ 255,3 milhões e o patrimônio líquido foi de R\$ 240,8 milhões (R\$ 235,1 milhões e R\$ 226,7 milhões no exercício findo em 31/12/2021).

Abaixo são apresentados os principais destaques patrimoniais da Instituição.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Recebíveis Imobiliários

O saldo de recebíveis imobiliários em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 17,9 milhões, frente aos R\$ 18,4 milhões em 31 de dezembro de 2021.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 2.357 milhões, frente aos R\$ 2.644,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 2.401,9 milhões em 31 de dezembro de 2022, frente aos R\$ 2.695,0 milhões em 31 de dezembro de 2021.

b. Estrutura de capital

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal:

R\$ Mil	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
ON	77.864.966	77.864.966	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966	77.864.966	77.864.966

Em dezembro de 2022 e 2021, o capital social da Companhia permaneceu inalterado, em R\$ 174.201 milhões, composto por 77.864.966 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O quadro abaixo, demonstra a atual estrutura de capital próprio e de terceiros:

	31/12/2022	%	31/12/2021	%	TOTAL	%
Patrimônio Líquido	240.832	94,3	226.739	96,4	467.571,0	94,3
Capital de Terceiros	14.503	5,7	8.409	3,6	22.912,0	5,7
Passivo Total	255.335	100,00	235.148	100,00	490.483,00	100,00

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

Considerando o perfil de seu endividamento, o seu fluxo de caixa e sua posição de liquidez, a Diretoria acredita que a Companhia atualmente tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso entenda necessário contrair empréstimos para financiar os investimentos e aquisições, acredita ter capacidade para contratá-los atualmente.

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante	149,6	41,1
Ativo Não Circulante	12,3	194,0
Passivo Circulante	12,3	5,9
Passivo Não Circulante	14,5	2,5
Índice de Liquidez Corrente (ILC)	12,2	7,0
Índice de Liquidez Geral (ILG)	6,05	27,96

ILC - Ativo Circulante sobre Passivo Circulante

ILG - Soma de Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, sobre a soma de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

A Companhia capta recursos por meio de contratos com organismos multilaterais e instituições financeiras de grande porte, conforme item "f", quando necessário, os quais são empregados no financiamento de suas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de suas disponibilidades de caixa em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha R\$ 12,2 MM de financiamentos de curto prazo e R\$ 2,3 MM de financiamentos de longo prazo.

Contratos de Dívida			
Com	BID	31/12/2022	31/12/2021
Garantia	Outros	-	-
Sem Garantia	Outros	14503	8.409
Total		14.503	8.409

Com Garantia – BID, refere-se ao Empréstimo com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento.

Com Garantia – Outros, refere-se a Certificado de Recebíveis Imobiliários-CRI e Obrigações por Recebíveis Imobiliários.

Sem Garantia – Outros, refere-se a Derivativos (Swap - Hedge Captação BID) e Outras Obrigações a Pagar.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Os investimentos da Companhia vêm sendo financiados com uma combinação entre capital próprio, geração própria de caixa, bem como recursos de terceiros. Quando necessário, e a um custo condizente, obtemos empréstimos e financiamentos para fazer frente aos nossos investimentos e às nossas obrigações.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Não aplicável.

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Não aplicável.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia tem um relacionamento ativo com outras instituições financeiras, tanto para aquisição de recebíveis imobiliários quanto para atividades de escrituração e liquidação de CRIs, *cash management* da Companhia, entre outros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Segue abaixo o grau de subordinação entre os contratos de dívidas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Contratos de Dívida

Com	BID	31/12/2022	31/12/2021
Garantia	Outros	-	-
Sem Garantia	Outros	14503	8.409
Total		14.503	8.409

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não aplicável.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Não aplicável.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Conforme mencionado anteriormente, em 2018 adotamos a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39, contendo nova abordagem em relação a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de *impairment*, que passou de perdas incorridas para perdas esperadas, e nova abordagem para contabilidade de *hedge*. Essa adoção teve seus efeitos aplicados a partir de 01/01/2018, com isso, em alguns quadros ao longo deste item, nos casos onde houve o impacto da adoção da IFRS 9, os valores consolidados do ano de 2018 não são comparáveis com os períodos anteriores.

Segue análise das principais contas patrimoniais em 31/12/2022 em relação às contas apresentadas em 31/12/2021.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 em comparação com 31 de dezembro de 2021:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	AH
Caixa e equivalente de caixa	202	1.638	-87,7%
Recebíveis imobiliários	17.933	18.375	-2,4%
Instrumentos de dívida	206.408	184.660	11,8%
Outros empréstimos e recebíveis	556	562	-1,1%
Benefício residual em operações securitizadas	4.561	4.493	1,5%
Impostos Correntes	13.507	13.315	1,4%
Impostos Diferidos	3.502	3.738	-6,3%
Outros ativos	8.666	8.367	3,6%
Total do Ativo	255.335	235.148	8,6%

Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostos por caixa e depósitos à vista. Em 31 de dezembro de 2022, apresentou saldo de R\$ 202 mil, o que simbolizou uma redução de 87,7% se comparado a R\$ 1.638 em 31 de dezembro de 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Recebíveis Imobiliários

Inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2022, apresentou saldo de R\$ 17.933 mil, o que representou uma queda de 2,4% se comparado com 31 de dezembro de 2021.

Instrumentos de Dívida

Títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural. Em 31 de dezembro de 2022, esses instrumentos totalizaram R\$ 206.408 mil, o que representou um aumento de 11,8% se comparado com o exercício de 2021.

Benefício Residual em Operações Securitizadas

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desse benefício totalizou R\$ 4.561 mil representando um aumento de 1,5% se comparado ao saldo de R\$ 4.493 mil em 31 de dezembro de 2021.

Outros Ativos Financeiros e Outros Ativos

Referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".

Passivo	31/12/2022	31/12/2021	%
Provisões	1.274	1.673	-23,8%
Passivos Fiscais	7.277	2.547	185,7%
Outros Passivos	5.952	4.189	42,1%
Patrimônio líquido	240.832	226.739	6,2%
Total do Passivo	255.335	235.148	8,6%

Provisões

Referem-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Outros Passivos

Referem-se basicamente (1) a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é 973 em 31 de dezembro de 2021; (2) a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, conforme respectivos contratos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, representavam R\$ 677 mi e (3) Valores a pagar a sociedades ligadas cujo montante em 31 de dezembro de 2022 representavam R\$ 77 frente a R\$ 1.067 em 31 de dezembro de 2021.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Os diretores devem comentar

(a) Resultados das operações do emissor

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os principais componentes da receita da Companhia incluem: receitas com juros e similares, resultado com locação e venda de imóveis, benefício residual em operações securitizadas e receita de prestação de serviços.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Desde sua constituição em 2000, as receitas da Companhia decorrem da aquisição de créditos para emissão de CRIs, operações de securitização e a prestação de serviços de estruturação de operações de securitização. O desenvolvimento de todas estas atividades evoluiu de forma crescente e consistente, exceto quando foi impactado pela crise mundial que se iniciou em setembro de 2008 e durou até o segundo semestre de 2009. Após esse período, a Companhia retomou o ritmo de suas atividades, acompanhando os ciclos do setor.

Como evidenciado pelos componentes da receita da Companhia, a Companhia desenvolve atividades relacionadas à aquisição de créditos, emissão de CRIs e prestação de serviço na estruturação de operações de securitização (CRIs e CRAs), e pretende continuar desenvolvendo tais atividades.

Além dos riscos que afetam de modo geral o mercado imobiliário e que impactam na geração de créditos imobiliários, as atividades da Companhia são afetadas pelos seguintes riscos:

- a conjuntura econômica do Brasil pode prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo, através da desaceleração da economia, aumento de juros, flutuação da moeda e instabilidade política, dentre outros fatores;
- eventual nova regulamentação ou condições de mercado, de corrigir monetariamente recebíveis, de acordo com certas taxas de inflação, conforme atualmente permitido, o que poderia tornar a securitização inviável financeira ou economicamente;
- o grau de interesse dos compradores de CRIs ou CRAs podem ficar significativamente abaixo do esperado, tornando-o menos lucrativo do que o esperado ou podendo diminuir sua liquidez; e
- condições do mercado imobiliário local ou regional, tais como o excesso de oferta reduzindo os ganhos da securitização.
- condições do mercado de agronegócios local ou regional, tais como o excesso de oferta reduzindo os ganhos da securitização.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Abaixo dos quadros a seguir, faremos uma análise das principais oscilações.

Análise das Demonstrações de Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	31/12/2022	31/12/2021	%
Receita/Despesa Operacional	746	5.943	-87,4%
Recebíveis imobiliários	528	418	26,3%
Benefício residual em operações securitizadas	105	5.343	-98,0%
Receita de prestação de serviços	254	231	10,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(141)	(49)	187,8%
Receita /Despesa Financeira	22.850	7.191	217,8%
Receita financeira	22.850	7.191	217,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.613)	(7.438)	-78,3%
Despesas com pessoal	(592)	(1.253)	-52,8%
Outras despesas administrativas	(3.082)	(6.790)	-54,6%
Despesas de impostos	(1.337)	(1.562)	-14,4%
Outras receitas (despesas) operacionais e não operacional	3.398	2.167	56,8%
Lucro/Prejuízo Bruto	21.983	5.696	285,9%
Imposto de renda e contribuição social	(3.500)	(1.819)	92,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	18.483	3.877	376,7%

Receita/Despesa Operacional

A receita/despesa operacional foi de R\$ 746 mi demonstrando uma queda de 87,4% se comparado com os R\$ 5,9 milhões em 31 de dezembro de 2021, proveniente principalmente de receita de benefício residual em operações.

Receita/Despesas Financeiras

O resultado de outras receitas/despesas financeiras no exercício findo de 2022 foi uma receita de R\$ 22,9 milhões, aumento de 217,8% na comparação aos R\$ 7,2 milhões em 2021, compreendendo basicamente a receita financeira.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas no exercício findo de 2022 foram de R\$ 1,6 milhões, tendo sido compostas principalmente por outras despesas administrativas, que corresponderam a R\$ 3,0 milhões das despesas gerais e administrativas, e pelas despesas com pessoal, que foram responsáveis por R\$ 0,6 milhões, o que simbolizou uma queda de 52,8% com relação a 31 de dezembro de 2021.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social correspondeu a uma despesa de R\$ 3,5 milhões, obtendo um crescimento de 92,4% com relação a 31 de dezembro de 2021.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Resultado Líquido

No exercício a Companhia reportou um lucro líquido de R\$ 18,5 milhões, crescimento de 376,7% na comparação com 2021.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alterações relevantes a serem citadas

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações relevantes a serem citadas

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve alterações relevantes a serem citadas

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Porque é um PAA

Instrumento de dívida

A Companhia possui certificados de depósitos bancários (CDB) mensurados ao custo amortizado.

A apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários considera as taxas de remuneração estabelecidas nas datas da contratação.

Esses instrumentos de dívida estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados (CETIP).

Considerando a relevância dessas operações no contexto da Companhia, a apropriada valorização e existência dessas operações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Em base amostral, realizamos o recálculo da apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários com base nas taxas de remuneração estabelecidas nas datas de contratação.

Realizamos o teste sobre a existência desses certificados de depósitos bancários com as informações dos órgãos custodiantes e consistimos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria.

Consideramos que as evidências de auditoria são apropriadas e suficientes em relação a mensuração e existência dessas operações.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não sofreu qualquer alteração nas atividades operacionais nos últimos 3 anos.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia é uma empresa conservadora e no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 não teve eventos ou operações não usuais.

2.7 Destinação de resultados

2.7 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a. Regras sobre retenção de lucros

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, sobre retenção de lucros foi a seguinte: Conforme previsto no artigo 25, parágrafo 1º, do estatuto social da Companhia, do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Ainda conforme previsto no mesmo artigo 25, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia, após atendidas as disposições legais, o saldo remanescente terá a destinação determinada pela assembleia geral dos acionistas, observada a legislação aplicável.

a.i Valores das retenções de lucros

	2022	2021	2020
Retenções de Lucros	13.169.342,10	2.762.479,66	1.005.202,14
Reserva Legal	924.164,36	193.858,22	70.540,50
	14.093.506,46	2.956.337,88	1.075.742,64

a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados

	2022	2021	2020
Retenções de Lucros	71,25%	76,25%	71,25%
Reserva Legal	5,00%	5,00%	5,00%

b. Regras sobre distribuição de dividendos

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, sobre distribuição de dividendos foi a seguinte: conforme estabelecido no artigo 25, parágrafo 2º de seu estatuto social, o qual estabelece que os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, para periodicidade das distribuições de dividendos foi a seguinte: a distribuição é anual, contudo, conforme previsto no artigo 25, parágrafo 4º de seu estatuto social, a Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balancetes em cumprimento aos requisitos legais ou para atender aos interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou antecipados, que, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

2.7 Destinação de resultados

Não houve restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial nos três últimos exercícios sociais.

- e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia observa as regras sobre destinação de resultados previstas na legislação vigente, notadamente o disposto na Lei nº 6.404/76, bem como o previsto no art. 25, parágrafo 2º de seu Estatuto Social, não possuindo política de destinação de resultados específica e formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

iv. contratos de construção não terminada

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não existem ativos e passivos nessas condições nas demonstrações financeiras da Companhia e todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico já foram divulgadas nos itens anteriores.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia e todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico já foram divulgadas nos itens anteriores.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. natureza e o propósito da operação

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10 – Os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) Investimentos, incluindo:

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há investimentos de novos negócios ou operacionais em andamento ou previstos.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Não aplicável.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

(c) Novos produtos e serviços, indicando:

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

(iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG:

As práticas ASG da Companhia estão contempladas no Plano de negócios do Banco PAN, seu controlador. As informações sobre o plano de negócios do PAN estão descritas abaixo:

A Comissão ESG é primeira instância de governança do PAN, com atribuições para identificação dos riscos e oportunidades de negócios associadas aos temas social, ambiental e climático. A Comissão ESG, que se reporta ao Conselho de Administração do PAN e ao Comitê ESG do BTG Pactual tem como um de seus objetivos revisar, identificar oportunidades de negócios, propor melhorias à estrutura, mecanismos e práticas de governança do PAN, assim como ao propósito e desenvolvimento sustentável, além de sugerir, em conjunto com a liderança e Diretoria, metas relacionadas aos aspectos ESG para toda a instituição.

Dado o perfil da carteira de crédito do PAN, assim como o perfil de seu público-alvo, o qual é composto exclusivamente por pessoas físicas, as maiores oportunidades de negócios estão associadas às vertentes sociais e climáticas, dentre as quais destacamos:

- Produtos ou serviços de educação financeira: oportunidade de curto prazo para ampliar o conhecimento financeiro dos clientes PAN, utilizada como ferramenta para engajamento e redução da inadimplência.
- Uso intensivo de tecnologia para prevenção a fraudes e melhoria da experiência e satisfação de clientes: oportunidade de curto prazo para ampliar engajamento de clientes e reduzir custos com processos legais.

2.10 Planos de negócios

- Financiamento de veículos elétricos, híbridos e flex: oportunidade de longo prazo para mitigar o risco climático de transição ao que o PAN está exposto.

Ainda, durante o processo formal de avaliação e aprovação de novos produtos, são considerados os impactos e possíveis oportunidades sociais, ambientais e climáticas. No momento em que um novo produto começa a ser planejado, as áreas de Clientes e ESG participam do processo de avaliação, considerando aspectos como experiência do cliente, potenciais benefícios ao consumidor, possíveis dúvidas do cliente no momento de efetiva contratação e dificuldades de utilização. Posteriormente, são realizadas pesquisas de mercado com o objetivo de entender como os concorrentes se posicionam sobre o assunto e quais os principais conteúdos e dúvidas que os consumidores buscam sobre o serviço/produto, além de possíveis externalidades sociais, ambientais e climáticas do produto.

O Banco PAN participa diretamente de grupos de trabalho da Febraban, ABBC e Pacto Global, com o objetivo de identificar outras oportunidades e compartilhar riscos relativos à agenda ESG. Além disso, o PAN mantém um canal de comunicação aberto com todas as partes interessadas, mapeando potenciais mudanças no cenário macroeconômico, das mudanças climáticas e do perfil da carteira de clientes no longo prazo, de modo a antecipar e identificar oportunidades alinhadas ao modelo de negócios.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no Item 10.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

3.1. As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção
- b. período projetado e o prazo de validade da projeção
- c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

A Companhia não divulga qualquer projeção sobre resultados futuros.

3.2 Acompanhamento das projeções

3.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário**
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções**
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas**

A Companhia não divulgou projeções sobre seus resultados nos 3 últimos exercícios sociais e, portanto, não há informações a serem divulgadas nesse item.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância:

a. emissor

A Companhia pode não ser bem-sucedida na consecução de sua estratégia de crescimento caso não consiga investir os recursos disponíveis e captados no longo prazo

A Companhia espera conseguir empregar todos os recursos disponíveis e captados em um prazo adequado, baseando sua estratégia em manter rentabilidade e posição de mercado na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") e Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"). É possível que sua estratégia se mostre parcial ou integralmente incorreta e que, com isso, enfrente eventos que possam afetar adversamente os resultados esperados. Estes eventos adversos podem incluir: (i) a ausência de desenvolvimento contínuo dos mercados imobiliários e de financiamento imobiliário no Brasil; (ii) não ter sucesso ao administrar a ampliação das operações no prazo projetado; (iii) não ter êxito na adaptação a novas tendências do financiamento imobiliário; (iv) o aumento da competição no mercado de financiamento imobiliário, que pode elevar custos e reduzir lucros; e/ou (v) riscos semelhantes ao mercado do Agronegócio.

A Companhia é diretamente controlada por um único acionista, tal relacionamento poderá ter um efeito adverso relevante sobre as atividades da Companhia

A Companhia é controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. ("Banco PAN", "PAN" ou "Controlador"). Neste sentido, a Companhia é sensivelmente influenciada pelos resultados e atividades do PAN. Além disso, existem transações relevantes entre a Companhia e seu Controlador e, conseqüentemente, caso haja qualquer impacto negativo sobre as condições financeiras e patrimoniais do PAN, as condições financeiras e patrimoniais da Companhia também poderão ser impactadas. Ademais, qualquer mudança de controle poderá ter efeito adverso relevante sobre a administração da Companhia e, conseqüentemente, sobre os resultados de suas operações e sua situação financeira.

O crescimento futuro da Companhia poderá exigir capital adicional, que poderá não estar disponível ou, caso disponível, poderá não estar em condições satisfatórias

Se os recursos atualmente disponíveis forem insuficientes para financiar suas futuras exigências operacionais, a Companhia poderá precisar de recursos adicionais, proveniente de diferentes fontes de financiamentos, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento futuros de suas atividades. Não se pode assegurar a disponibilidade de capital adicional ou, se disponível, que o mesmo terá condições satisfatórias. A falta de acesso a capital adicional em condições satisfatórias pode restringir o crescimento e desenvolvimento futuro das atividades, o que poderia vir a prejudicar de maneira relevante a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia.

Manutenção do Registro de Companhia Aberta

A Companhia opera no mercado desde 2000. A sua atuação como securitizadora de emissões de CRI e CRA depende da manutenção de seu registro de companhia aberta junto à CVM e das respectivas autorizações societárias. Caso a Companhia não atenda aos requisitos exigidos pela CVM em relação à manutenção do seu registro de companhia aberta, sua autorização poderá ser suspensa ou mesmo cancelada, afetando assim as emissões de valores mobiliários.

O acionista controlador da Companhia poderá ter interesses conflitantes com os interesses de futuros investidores

4.1 Descrição dos fatores de risco

Caso a Companhia venha a ter outros acionistas controladores, e eles votem como um único bloco, terão poderes para, dentre outros, eleger a maioria dos membros do conselho de administração e determinar o resultado das deliberações que exijam aprovação de acionistas, inclusive nas operações com partes relacionadas, reorganizações societárias e pagamento de quaisquer dividendos. O interesse dos acionistas controladores, ou de seus eventuais sucessores, poderá diferir dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

Estrutura e Canais de Atendimento compartilhados com seu Controlador

Para prestar atendimento a seus clientes e investidores, a Companhia se utiliza das instalações, do pessoal e da infraestrutura do seu Controlador. Sendo assim, decisões do PAN no sentido de alterar a configuração das suas instalações, dos seus canais e da sua infraestrutura compartilhada poderão afetar negativamente os negócios e resultados da Companhia.

Danos à sua reputação podem prejudicar os negócios e perspectivas da Companhia

A Companhia é dependente de sua boa imagem e da credibilidade no mercado para gerar negócios. Diversos fatores podem causar danos à sua reputação e gerar uma percepção negativa da instituição por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, supervisores, parceiros comerciais e outros públicos, como o não cumprimento de obrigações legais, vendas irregulares para clientes, envolvimento com fornecedores externos com postura ética questionável, vazamento de informações de clientes, má conduta de seus colaboradores e falhas na gestão de riscos, dentre outros. Além disso, algumas ações significativas, tomadas por terceiros, como concorrentes ou outros participantes do mercado, podem, indiretamente, abalar a reputação da Companhia perante clientes, investidores e o mercado em geral. Danos à sua reputação podem afetar, adversamente e de maneira relevante, seus negócios e clientes em potencial.

A Companhia está sujeita a erros ou problemas operacionais que poderão afetar adversamente seus negócios, sua condição financeira e seus resultados operacionais

A Companhia está exposta a variados riscos operacionais, incluindo riscos de fraude por parte de seus empregados ou terceiros, falhas em documentar apropriadamente suas operações e falhas em seus equipamentos e sistemas. Eventuais erros ou problemas operacionais poderão afetar adversamente seus negócios, sua condição financeira e resultados operacionais.

As falhas operacionais, inclusive aquelas resultantes de erros humanos e fraudes, não apenas aumentam os custos e causam prejuízos, como também podem promover conflitos com clientes, processos judiciais, multas regulatórias, sanções, intervenção, reembolsos e outros custos de indenização, e todos esses fatores podem ter um efeito material adverso sobre os negócios, a reputação e os resultados da Companhia.

Interrupções ou falhas nos sistemas de tecnologia da informação e comunicação, a falta de integração e redundância nestes sistemas e as limitações de um único site poderão afetar adversamente as operações da Companhia

As operações da Companhia dependem do funcionamento eficiente e ininterrupto dos nossos sistemas de tecnologia da informação e comunicação. A infraestrutura de tecnologia da informação está concentrada na sede da Companhia em São Paulo. Os computadores e sistemas de comunicações podem ser danificados ou ter seu funcionamento interrompido por falhas próprias ou por incêndio, enchente, falta de energia, falha no atendimento prestado pelas operadoras de telecomunicações, vírus nos computadores, invasão física ou eletrônica, e por demais fatos ou ocorrências semelhantes. Qualquer um desses eventos pode causar interrupção nos sistemas, atrasos e perda de dados essenciais, vindo a prejudicar as operações da Companhia. Os sistemas não são totalmente redundantes e nosso plano de recuperação de desastres pode não ser suficiente para todas as eventualidades. Além disso, a Companhia pode ter cobertura de seguro inadequada ou limites de seguro inadequados para ressarcir-la dos prejuízos decorrentes de uma interrupção de maior efeito. Qualquer um desses eventos pode

4.1 Descrição dos fatores de risco

prejudicar a reputação da Companhia, ser dispendioso e demorado para ser corrigido, e afetar adversamente suas operações e situação financeira.

b. seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A Companhia é controlada diretamente por um único acionistas, Banco PAN S.A.

c. suas controladas e coligadas

A Companhia não possui empresas controladas. Em relação às suas coligadas, por terem um controlador único, os resultados de seu controlador podem afetar tanto a Companhia quanto as coligadas.

d. seus administradores

A Companhia e seus administradores estão sujeitos à legislação brasileira, em especial a de combate à corrupção, lavagem de dinheiro, e outras práticas ilícitas ou inadequadas, bem como regimentos regulatórios com escopo transacional e compromissos públicos e ética e governança.

Caso os administradores eventualmente atuem de forma a violar leis, regulamentos, compromissos públicos, as autoridades competentes e os órgãos reguladores poderão aplicar penalidades à própria Companhia e a seus administrados, expondo a BFRE a maior risco reputacional e de imagem.

Em complemento, é importante esclarecer que a Companhia e seus administradores também estão sujeitos a Lei nº 13.506/17, que dispõe sobre o processo administrativo sancionador nas esferas de atuação da Comissão de Valores Mobiliários.

e. seus fornecedores

Impactos decorrentes de atividades dos fornecedores da Companhia

A Companhia, por meio do seu controlador, utiliza uma ampla rede de fornecedores. Eventuais descumprimentos de obrigações, falhas ou interrupções das atividades de tais fornecedores podem afetar negativamente a Companhia.

f. seus clientes

O aumento da inadimplência de devedores dos recebíveis adquiridos poderá afetar seus resultados.

A capacidade conjunta dos devedores dos recebíveis adquiridos de honrar pontualmente suas obrigações é diretamente relacionada ao desempenho da atividade econômica e da renda no país. Situações de crise econômica ou o fraco desempenho da economia poderão gerar aumento da inadimplência destas operações, que por sua vez pode impactar negativamente os negócios e situação financeira da Companhia.

g. setores da economia nos quais o emissor atue

Mudanças no ambiente macroeconômico podem afetar negativamente os resultados da Companhia

A recente pandemia do COVID-19 tem provocado impactos relevantes na economia global e local, afetando o consumo e a atividade econômica dos países de forma geral. Bancos Centrais de todo o mundo têm adotado ações de estímulo monetário e expansão fiscal na tentativa de minimizar os impactos da crise, que já sinaliza um possível cenário de recessão na economia mundial em 2020.

4.1 Descrição dos fatores de risco

No Brasil, o avanço da pandemia tem refletido na deterioração do ambiente macroeconômico, ocasionando a queda da demanda por produtos e serviços, desaceleração do PIB (Produto Interno Bruto), aumento do desemprego, aumento da dívida pública, além da desvalorização do câmbio, queda da inflação e da taxa de juros, que atingiu a mínima histórica após dois cortes consecutivos pelo Copom (de 4,25% para 3,75% em março de 2020 e de 3,75% para 3,00% em maio de 2020).

Diante deste cenário, o Bacen, o CMN e o Governo Federal vêm tomando diversas medidas para melhorar as condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional e minimizar os impactos da volatilidade no mercado cambial e no consumo de capital dos bancos. No entanto, as incertezas com relação à duração e intensidade da crise, bem como à efetividade das medidas anunciadas impossibilita a mensuração e extensão dos impactos da pandemia sobre as condições macroeconômicas locais.

A Companhia não tem como controlar ou prever quais serão as medidas ou políticas adotadas pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais em resposta à crise atual e seus eventuais desdobramentos, nem como tais medidas e intervenções podem afetar a evolução de seus negócios. O cenário de crise pode impactar negativamente os resultados da Companhia.

h. regulação dos setores em que o emissor atue

Novas exigências feitas pelo regulador

A Companhia pode não ser capaz de satisfazer novas demandas exigidas pela Comissão de Valores Mobiliários, ocasionando na perda de seu registro de companhia aberta junto ao órgão regulador, afetando assim as suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Riscos Relativos à Responsabilização da Companhia por prejuízos ao Patrimônio Separado

Nos termos do parágrafo único do artigo 12 da Lei nº 9.514/1997, a totalidade do patrimônio da Companhia responderá pelos prejuízos que esta causar por descumprimento de disposição legal ou regulamentar, por negligência ou administração temerária ou, ainda, por desvio da finalidade do Patrimônio Separado. No entanto, caso a Companhia seja responsabilizada pelos prejuízos ao Patrimônio Separado, o patrimônio da Companhia pode não ser suficiente para indenizar os Investidores.

i. países estrangeiros onde o emissor atue

A Companhia não atua fora do território brasileiro.

j. questões sociais

Crisis sanitárias podem impactar negativamente os resultados financeiros do Banco PAN, controlador da Companhia.

Possíveis novas crises sanitárias como a que se experimentou no período da pandemia de COVID-19 e as respostas governamentais a elas podem impactar as condições macroeconômicas e financeiras globais e brasileiras, incluindo a interrupção das cadeias de abastecimento e o fechamento de empresas, levando a perdas de receitas, aumento do desemprego e estagnação/contração econômica.

Os impactos nas condições macroeconômicas e financeiras brasileiras tiveram, e podem no futuro impactar negativamente os negócios do PAN, e conseqüentemente da Companhia, na forma de um aumento significativo nos riscos associados ao mercado de crédito, incluindo aqueles resultantes do aumento de inadimplências e da renegociação de contratos de dívida existentes, assim como potenciais ações de força maior, que podem aumentar a provisão para perdas, fazer com que as perdas reais de empréstimos excedam montantes provisionados.

4.1 Descrição dos fatores de risco

k. questões ambientais

A Companhia pode incorrer em perdas financeiras e reputacionais por conta de relacionamento com acionistas, clientes assistidos por operações de crédito/financiamento, parceiros comerciais e fornecedores cujas atividades possam vir a gerar impactos socioambientais negativos, afetando os negócios, o resultado e a reputação da Companhia.

O Banco PAN, controlador direto da Companhia, possui uma base de clientes, parceiros comerciais e fornecedores diversificada que podem ter suas atividades econômicas expostas aos fatores do risco socioambiental. Eventuais manifestações dos fatores do risco socioambiental nas atividades econômicas dos acionistas, clientes, parceiros comerciais e fornecedores do Banco PAN podem acontecer nas mais variadas formas e em diferentes graus de intensidade nas dimensões econômica, social e ambiental, impondo-lhes perdas financeiras e/ou reputacionais que podem afetar o relacionamento com o Banco PAN, impactando adversamente os negócios, o resultado e a reputação da Companhia.

l. questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

O Banco PAN, controlador da Companhia, pode incorrer em perdas financeiras e operacionais devido a impactos da mudança climática em suas linhas de negócios e áreas de atuação.

A alteração esperada no clima causa um aumento considerável do risco climático físico desencadeado por eventos climáticos extremos. Tais eventos podem causar danos materiais à população brasileira, em especial àquela mais vulnerável econômica e geograficamente, que representa parte importante da carteira do PAN.

A base de clientes atual do Banco PAN conta com uma grande proporção de pessoas pertencentes às classes C,D e E e em situações de vulnerabilidade, estando mais sujeitas a impactos de eventos climáticos extremos, podendo estes impactar suas fontes de renda e prioridades financeiras. Os controles do Banco PAN para identificação e precificação de riscos climáticos em suas atividades e áreas de atuação podem se provar insuficientes para evitar perdas financeiras e um aumento na inadimplência de sua carteira de crédito.

Impactos negativos nos negócios e rentabilidade do Banco PAN podem impactar negativamente os resultados da Companhia.

m. outras questões não compreendidas nos itens anteriores

Todos os riscos foram contemplados nos itens anteriores

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

4.2. Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

Dentre os fatores de riscos descritos no item 4.1, para a Companhia os principais riscos estão relacionados aos seguintes pontos:

1. O aumento da inadimplência de devedores dos recebíveis adquiridos poderá afetar seus resultados.
2. Riscos Relativos à Responsabilização da Companhia por prejuízos ao Patrimônio Separado
3. A Companhia está sujeita a erros ou problemas operacionais que poderão afetar adversamente seus negócios, sua condição financeira e seus resultados operacionais
4. Novas exigências feitas pelo regulador podem impactar os negócios da Companhia
5. Mudanças no ambiente macroeconômico podem afetar negativamente os resultados da Companhia

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

4.3. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

- Gestão de Riscos

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo Órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

- Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira trading. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade em 31/12/2020

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de juros prefixadas	-	-	-
Cupom de índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(2)	(152)	(292)
Cupom de outras taxas de juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	-	(3)	(5)
Total em 31/12/2020		(2)	(155)	(297)
Total em 31/12/2019		(2)	(132)	(255)

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

Exposição ao risco de liquidez

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:						
Instrumentos de dívida	9.640	32.312	126.486	-	-	168.438
Recebíveis imobiliários	489	1.041	1.462	573	2.221	5.786
Total	10.129	33.353	127.948	573	2.221	174.224

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/12/2020, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação.

Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

- Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo**
- b. instância**
- c. data de instauração**
- d. partes no processo**
- e. valores, bens ou direitos envolvidos**
- f. principais fatos**
- g. resumo das decisões de mérito proferidas (novo item)**
- h. estágio do processo (novo item)**
- i. se a chance de perda é:**
 - i. provável**
 - ii. possível**
 - iii. remota**
- j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante (novo item)**
- k. análise do impacto em caso de perda do processo**

Não há.

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

4.5. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

Não há.

4.6 Processos sigilosos relevantes

4.6. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Não há quaisquer processos judiciais, administrativos ou arbitrais sigilosos relevantes em que a Companhia seja parte.

4.7 Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não há contingências relevantes que não tenham sido divulgadas nos itens acima.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O relatório emitido pelos auditores independentes relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 não contém deficiências significativas que possam ocasionar impactos relevantes nas demonstrações Financeiras da Companhia.

O Banco PAN tem como valor o investimento em ações voltadas à melhoria dos processos e controles, em reforço ao comprometimento da administração em estruturar e manter o sistema de controles internos adequado e compatível com a complexidade e volume de negócios do Banco PAN e suas controladas.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme mencionado acima, não foram detectadas deficiências significativas pelo auditor independente em relação aos controles internos da Companhia. As recomendações recebidas estão sendo endereçadas pela administração. No entanto, eventuais recomendações recebidas são endereçadas pelo Banco PAN e acompanhadas pela Auditoria interna, que reporta o andamento dos planos de ação periodicamente à Administração e ao Comitê de Auditoria. Ademais, os diretores entendem que o Banco PAN, e suas controladas, estão evoluindo consistentemente no seu ambiente de controles, dando continuidade aos projetos e atividades relacionadas ao tema.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

As regras, políticas, procedimentos e práticas adotados pelo controlador da Companhia, o Banco PAN ("Banco" ou "PAN"), são aplicáveis a todas as empresas por ele controladas direta ou indiretamente.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os riscos, políticas, procedimentos e práticas de integridade adotados pelo PAN, abaixo destacados, são reavaliados sempre que necessário, principalmente quando ocorrem mudanças significativas na estrutura, processos, sistemas ou modelo de negócios do PAN, ou na regulamentação aplicável.

Os mecanismos e procedimentos de integridade estão previstos nos seguintes normativos:

Código de Conduta e Ética: A versão vigente e atualizada foi aprovada pelo Conselho de Administração em 30.08.2022. O Código de Conduta e Ética do PAN é composto por princípios éticos, morais, valores e boas práticas que devem conduzir toda e qualquer decisão ou atividade exercida pela administração, pelos colaboradores e pelos prestadores de serviço do PAN. Além disso, o Código de Conduta e Ética define padrões de conduta que devem ser observados por todos durante o desempenho de suas atividades diárias, inclusive em situações de conflito, pois orienta as relações internas e externas. O documento dispõe, dentre outros assuntos, sobre: (i) regras de condutas; (ii) conflitos de interesses; (iii) contribuições e patrocínios; (iv) prevenção à fraude; (v) prevenção à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; (vi) preservação do patrimônio físico intelectual; (vii) uso da imagem e assessoria de imprensa; (viii) relações com acionistas e investidores; e (ix) relação com os prestadores de serviços e fornecedores.

Política Corporativa Anticorrupção: Aprovada pelo Conselho de Administração em 28.09.2021 e publicada em 11.10.2021. Define princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas ao combate a todas as formas de condutas inadequadas, tais como suborno, desvios e concessões de vantagens indevidas, ocultação ou dissimulação desses atos e o impedimento às atividades de investigação e fiscalização, bem como a conformidade proativa com as leis e regulamentações de prevenção e combate à corrupção, de forma a prevenir, detectar e combater a corrupção em todas as suas formas.

Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo: A versão vigente e atualizada foi aprovada pelo Conselho de Administração em 07.07.2022, define princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes à prevenção dos riscos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo ("LDFT"), em linha com as melhores práticas de mercado, considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos, sistemas do Banco PAN S.A. e suas empresas controladas, e em conformidade com os requerimentos legais e regulatórios vigentes e aplicáveis. Nesse sentido, o gerenciamento voltado para mitigar tais riscos contempla rotinas e relatórios gerenciais que possibilitam à Alta Administração acompanhar a efetividade do programa de Prevenção LDFT, bem como à área de Prevenção a LDFT realizar a gestão do risco. O programa de Prevenção a LDFT compreende: avaliação interna de riscos; abordagem baseada em risco; procedimentos de monitoramento, seleção, análise e comunicação de operações; controles relacionados a sanções embargos e restrições políticas e econômicas internacionais; normas, regras, procedimentos e

5.3 Programa de integridade

controles de Conheça Seu Colaborador, Conheça Seu Cliente, Conheça Seu Parceiro, Conheça Seu Fornecedor; Capacitação e Cultura Organizacional; realização obrigatória de análise de risco prévia de LDFT para novos produtos, serviços e utilização e novas tecnologias, testes de efetividade e o devido registro de operações e serviços financeiros.

Mecanismos e Procedimentos de Integridade

Elencamos abaixo os mecanismos e procedimentos de integridade do PAN e suas controladas:

- Treinamentos anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro obrigatórios a todos os funcionários quando admitidos no PAN e no decorrer de sua jornada no PAN, bem como a prestadores de serviços;
- Cláusula anticorrupção nos contratos com fornecedores e parceiros;
- Processo de análise prévia na contratação e manutenção de fornecedores (Know Your Supplier – KYS) e parceiros (Know Your Partner – KYP) visando identificar apontamentos reputacionais desabonadores e envolvimento em atos de corrupção e lavagem de dinheiro (due diligence);
- Revisão periódica de políticas, normas, regras e manuais de procedimentos e, a qualquer tempo, caso seja identificada necessidade de atualização;
- Processo de análise no início de relacionamento com clientes visando identificar envolvimento em atos de corrupção, lavagem de dinheiro e apontamentos nas listas de sanções aplicáveis;
- Canal de denúncias disponível para funcionários, clientes, usuários, parceiros e fornecedores para reporte de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza relacionadas às atividades da instituição, sem a necessidade de identificação do denunciante;
- Due diligence no contexto de operações de fusão, aquisição e reestruturações societárias, e inclusão de declarações e garantias apropriadas nos contratos de compra e venda de ações em relação a eventuais violações de leis e regulamentos, incluindo os atos ilícitos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira;
- Processo de "Conheça seu Cliente" (Know Your Customer – KYC), que consiste na realização de pesquisas, análises e, quando necessário, elaboração de dossiês de prospects/clientes dos segmentos Conta Corrente, Captação (Digital e Convencional), Consignado, Veículos, Empréstimo Pessoal e Cartões;
- Processo de "Conheça seu Colaborador" (Know your Employee – KYE);
- Processo de monitoramento de transações financeiras de clientes com o objetivo de identificar operações com contrapartes de alto risco, além de atipicidades ou inconsistências nas operações financeiras, considerando a compatibilidade das transações habituais, capacidade financeira, atividade econômica, perfil socioeconômico e dados cadastrais do cliente e comunicação ao órgão de controle, conforme aplicável;
- Análise prévia de novos produtos sob a perspectiva da prevenção à corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; e
- Investigações internas para apuração de denúncias de irregularidades.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As estruturas organizacionais envolvidas nos mecanismos e procedimentos internos de integridade são:

- Conselho de Administração: órgão estatutário, reporta-se aos Acionistas do Banco PAN, e é responsável por definir a orientação geral para o gerenciamento de riscos relacionados à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo ("LDFT"), fazendo parte de suas atribuições a aprovação das correspondentes políticas corporativas. O Conselho de Administração também é responsável por acompanhar o resultado da avaliação interna de risco, dos testes de efetividade dos controles de Prevenção a LDFT, bem como de eventuais planos de ação e respectivo relatório de acompanhamento, quando aplicável.
- Comitê de Ética: órgão não estatutário, constituído pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 21.12.2018, subordinado à Diretoria do Banco PAN, o qual rege-se por um

5.3 Programa de integridade

Regimento Interno e possui as seguintes atribuições (a) avaliar e deliberar acerca da necessidade de aplicação de medida disciplinar aos colaboradores envolvidos em denúncias, representações ou indícios de atos envolvendo fraude, violação de conduta, assédio, ou qualquer tipo de infração ou violação às recomendações do Código de Conduta e Ética e demais documentos internos correlatos do PAN; (b) dar ciência ao gestor responsável pelo colaborador em caso de aplicação de medida disciplinar; (c) reportar à Diretoria as infrações e violações que tenham significativo risco jurídico ou de imagem ao PAN; (d) zelar pela observância do Código de Conduta e Ética do PAN; e (e) avaliar a contratação de bens e serviços relacionados ao Comitê, observadas as regras de alçadas estabelecidas.

- Diretoria: órgão estatutário, com reporte ao Conselho de Administração. A Diretoria é responsável por seguir as orientações e diretrizes estratégicas definidas para o adequado e efetivo funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos relacionados a Corrupção, Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, alinhado com a estratégia do Banco PAN e compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

- Comitê de Segurança Corporativa e Prevenção à LDFT: órgão não estatutário, deliberativo e de caráter permanente, constituído por aprovação do Conselho de Administração do Banco PAN em reunião realizada em 04.08.2014, conforme alterado em 27.07.2021, subordinado à Diretoria do Banco PAN, rege-se por um Regimento Interno, sendo responsável, com relação ao tema LDFT, por: (i) apreciar e validar, sempre que necessário, alterações na Política Corporativa de Prevenção à LDFT, a ser aprovada pelo Conselho de Administração; (ii) apreciar e validar as diretrizes, políticas, projetos, processos, regras e alçadas relacionadas às atividades de prevenção à LDFT; (iii) analisar e deliberar sobre estratégias e quaisquer outros temas relacionados às atividades de prevenção à LDFT, cujas alçadas não estejam previstas em normativos internos; (iv) acompanhar os indicadores de volumes e perfis de aceitação/manutenção de relacionamentos (clientes, parceiros e fornecedores), comunicações ao COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), monitoramento de transações suspeitas e encerramento de relacionamentos; (v) avaliar a contratação de bens e serviços relacionados ao Comitê, observadas as regras de alçadas estabelecidas; e (vi) quaisquer outras demandas que visem o atendimento às regulações de mercado e que dependam de subordinação à Alta Administração.

- Área de Compliance: como segunda linha de defesa e especificamente com relação à integridade, é responsável pela atualização da Política Corporativa Anticorrupção, de forma a assegurar que alterações regulatórias e legislativas estejam contempladas e as diretrizes, regras e critérios sejam observados, além de promover treinamentos corporativos e específicos, esclarecer dúvidas e fornecer pareceres relacionados à aplicação dessa política. Ainda, é responsável pela gestão do canal de denúncias e emissão do respectivo relatório, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.859/2020, o qual é submetido para validação do Comitê de Auditoria e aprovação do Conselho de Administração do seu controlador.

- Área de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo: como segunda linha de defesa, é responsável por garantir que os riscos associados à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo sejam corretamente identificados, avaliados e mensurados e que estejam de acordo com os limites definidos. Tem como atribuições principais implantar processos, regras, critérios, alçadas e sistemas, bem como disseminar a cultura desejada para que o gerenciamento desses riscos esteja em conformidade com as leis e regulamentações, refletindo as melhores práticas de mercado, devendo ser compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas do Banco PAN e suas controladas. Reporta-se à Diretoria de Controladoria e Compliance, conforme estrutura detalhada no 5.1., alínea "b", item "iii".

- Unidades de negócio: como primeira linha de defesa, são responsáveis pela gestão dos riscos associados à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo inerentes aos produtos, clientes e operações sob sua responsabilidade, de acordo com as diretrizes, princípios e responsabilidades definidos nas Políticas Corporativa. Devem, ainda, assegurar que as exposições a estes riscos estejam dentro dos limites definidos e em linha com as estratégias de

5.3 Programa de integridade

negócio do Conglomerado. Os Gestores das áreas de negócio reportam-se às suas respectivas Diretorias.

- **Área de Pessoas:** é a área responsável pela elaboração do Código de Conduta e Ética do PAN, bem como por zelar para sua disseminação e cumprimento com intuito de fortalecer as relações de transparência e confiança entre colaboradores, terceiros, clientes e sociedade em geral. Também é responsável pela gestão do Comitê de Ética do PAN. A área de Pessoas reporta-se à Diretoria do Banco PAN.
- **Área de Controles Internos:** responsável pela realização do Teste Cadastral anual e por assegurar que as respectivas áreas elaborem plano de ação para regularizar as deficiências apontadas.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

Sim, o Banco PAN, possui Código de Conduta e Ética.

• se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

Sim, o código se aplica a todos os colaboradores e administração do PAN e suas controladas, bem como a todos os terceiros contratados.

• as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

O descumprimento das regras de conduta e ética sujeita o infrator à aplicação de medidas disciplinares previstas na legislação vigente e na Política Corporativa de Consequências, aprovada pelo Conselho de Administração em 03.05.2022, que estabelece as diretrizes para aplicação de medidas disciplinares, aplicáveis aos colaboradores do PAN e terceiros contratados, como consequência pelo descumprimento à legislação e/ou regulação em vigor, ao Código de Conduta e Ética e/ou às políticas internas do PAN.

• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A versão vigente e atualizada do Código de Conduta e Ética foi aprovada formalmente pelo Conselho de Administração em 30.08.2022, e está publicada no site institucional no seguinte endereço eletrônico: https://ri.bancopan.com.br/Q_PAN/Estatuto_Codigos_e_Politicas/, bem como na intranet do Banco PAN.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Sim, a Companhia disponibiliza canal de denúncias.

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O canal está sob responsabilidade da área de Compliance do Banco PAN, que utiliza o sistema e serviços de empresa contratada para o recebimento, triagem e distribuição.

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal está disponível na página do Banco PAN na internet para todos, e os colaboradores também conseguem acessá-lo pela intranet.

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciadores de boa-fé

5.3 Programa de integridade

O canal permite o reporte de práticas suspeitas ou não éticas, de forma identificada ou anônima, preservando o sigilo da identidade dos denunciantes e das informações prestadas, na forma da lei.

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A área de Compliance é responsável pela gestão do canal, contando com empresa contratada para o recebimento, triagem e encaminhamento das denúncias para os fóruns competentes, conforme estabelecido previamente.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Quando da ocorrência das operações de fusão, aquisição e reestruturações societárias envolvendo terceiros, a Companhia busca realizar auditoria (due dilligence), além de exigir nos contratos as declarações e garantias costumeiramente praticadas pelo mercado, em relação a eventuais irregularidades às leis e regulamentos, incluindo os atos ilícitos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Com isso busca detectar e precaver-se de condutas que não estejam alinhadas com a legislação vigente, principalmente às regras constantes na Lei nº 12.846/13, bem como a legislação e normas aplicáveis às instituições financeiras no âmbito da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo.

Além disto, cumpre-nos destacar que não tivemos registro de casos no período mencionado.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há informações adicionais relevantes a serem reportadas neste item.

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Pan S.A.						
59.285.411/0001-13	Brasil	Não	Sim	30/09/2015		
Não						
77.864.966	100,000	0	0,000	77.864.966	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
77.864.966	100,000	0	0,000	77.864.966	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Pan S.A.				59.285.411/0001-13		
Banco Sistema S.A.						
76.543.115/0001-94	Brasil	Não	Sim	19/05/2021		
Não						
330.095.817	50,200	0	0,000	330.095.817	25,926	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual S.A.						
30.306.294/0001-45	Brasil	Não	Sim	29/05/2020		
Não						
327.464.816	49,800	283.991.161	46,130	611.455.977	48,025	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	19.982	0,003	19.982	0,002	
OUTROS						
2	0,000	331.627.491	53,867	331.627.493	26,047	
TOTAL						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Pan S.A.				59.285.411/0001-13		
657.560.635	100,000	615.638.634	100,000	1.273.199.269	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Sistema S.A.				76.543.115/0001-94		
BTG Pactual S.A.						
30.306.294/0001-45	Brasil	Não	Sim	19/04/2019		
Não						
7.110	100,000	0	0,000	7.110	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
7.110	100,000	0	0,000	7.110	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.					
27.742.455/0001-39	Brasil	Sim	Sim	26/10/2018	
Não					
5.811.901.068	80,229	1.397.425.360	32,788	7.209.326.428	62,656
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
BTG Pactual Holding S.A.					
10.923.227/0001-62	Brasil	Sim	Sim	10/03/2016	
Não					
120.896.936	1,669	241.405.092	5,664	362.302.028	3,149
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
Veículos de Investimento vinculados a integrantes ad Partnership					
09.631.542/0001-37	Brasil	Não	Não	31/05/2017	
Não					
134.921.488	1,862	269.842.976	6,331	404.764.464	3,518
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45		
10.000.000	0,138	20.000.000	0,469	30.000.000	0,261	
OUTROS						
1.166.446.076	16,102	2.333.280.932	54,747	3.499.727.008	30,416	
TOTAL						
7.244.165.568	100,000	4.261.954.360	100,000	11.506.119.928	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.				27.742.455/0001-39		
BTG Pactual Holding S.A.						
10.923.227/0001-62	Brasil	Sim	Sim	10/03/2016		
Não						
13.451.110.000	99,914	0	0,000	13.451.110.000	99,914	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
11.600.000	0,086	0	0,000	11.600.000	0,086	
TOTAL						
13.462.710.000	100,000	0	0,000	13.462.710.000	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual G7 Holding S.A.						
17.252.858/0001-46	Brasil	Sim	Sim	10/10/2010		
Não						
468.762.806	100,000	4.825.755	100,000	473.588.561	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
468.762.811	100,000	4.825.755	100,000	473.588.566	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.					
27.742.455/0001-39	Brasil	Sim	Sim	26/10/2018	
Não					
5.811.901.068	80,229	1.397.425.360	32,788	7.209.326.428	62,656
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
BTG Pactual Holding S.A.					
10.923.227/0001-62	Brasil	Sim	Sim	10/03/2016	
Não					
120.896.936	1,669	241.405.092	5,664	362.302.028	3,149
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
Veículos de Investimento vinculados a integrantes ad Partnership					
09.631.542/0001-37	Brasil	Não	Não	31/05/2017	
Não					
134.921.488	1,862	269.842.976	6,331	404.764.464	3,518
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45		
10.000.000	0,138	20.000.000	0,469	30.000.000	0,261	
OUTROS						
1.166.446.076	16,102	2.333.280.932	54,747	3.499.727.008	30,416	
TOTAL						
7.244.165.568	100,000	4.261.954.360	100,000	11.506.119.928	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
5.090.191.176	51,301	0	0,000	5.090.191.176	51,301	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
557.507.892	5,619	0	0,000	557.507.892	5,619	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
531.990.097	5,362	0	0,000	531.990.097	5,362	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
879.739.721	8,866	0	0,000	879.739.721	8,866	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
1.191.110.206	12,004	0	0,000	1.191.110.206	12,004	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
1.671.752.984	16,848	0	0,000	1.671.752.984	16,848	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
9.922.292.076	100,000	0	0,000	9.922.292.076	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.				27.742.455/0001-39		
BTG Pactual Holding S.A.						
10.923.227/0001-62	Brasil	Sim	Sim	10/03/2016		
Não						
13.451.110.000	99,914	0	0,000	13.451.110.000	99,914	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
11.600.000	0,086	0	0,000	11.600.000	0,086	
TOTAL						
13.462.710.000	100,000	0	0,000	13.462.710.000	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual G7 Holding S.A.						
17.252.858/0001-46	Brasil	Sim	Sim	10/10/2010		
Não						
468.762.806	100,000	4.825.755	100,000	473.588.561	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
468.762.811	100,000	4.825.755	100,000	473.588.566	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual G7 Holding S.A.						
17.252.858/0001-46	Brasil	Sim	Sim	10/10/2010		
Não						
468.762.806	100,000	4.825.755	100,000	473.588.561	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
468.762.811	100,000	4.825.755	100,000	473.588.566	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
5.090.191.176	51,301	0	0,000	5.090.191.176	51,301	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
557.507.892	5,619	0	0,000	557.507.892	5,619	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
531.990.097	5,362	0	0,000	531.990.097	5,362	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
879.739.721	8,866	0	0,000	879.739.721	8,866	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
1.191.110.206	12,004	0	0,000	1.191.110.206	12,004	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
1.671.752.984	16,848	0	0,000	1.671.752.984	16,848	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
9.922.292.076	100,000	0	0,000	9.922.292.076	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
5.090.191.176	51,301	0	0,000	5.090.191.176	51,301	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
557.507.892	5,619	0	0,000	557.507.892	5,619	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
531.990.097	5,362	0	0,000	531.990.097	5,362	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
879.739.721	8,866	0	0,000	879.739.721	8,866	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
1.191.110.206	12,004	0	0,000	1.191.110.206	12,004	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
1.671.752.984	16,848	0	0,000	1.671.752.984	16,848	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
9.922.292.076	100,000	0	0,000	9.922.292.076	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual G7 Holding S.A.						
17.252.858/0001-46	Brasil	Sim	Sim	10/10/2010		
Não						
468.762.806	100,000	4.825.755	100,000	473.588.561	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	31/12/2022		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62		
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
468.762.811	100,000	4.825.755	100,000	473.588.566	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
André Santos Esteves						
857.454.487-68	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
5.090.191.176	51,301	0	0,000	5.090.191.176	51,301	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Antonio Carlos Canto Porto Filho						
468.306.778-15	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
557.507.892	5,619	0	0,000	557.507.892	5,619	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Guilherme da Costa Paes						
959.629.487-34	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
531.990.097	5,362	0	0,000	531.990.097	5,362	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS						
265.065.788-07	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
879.739.721	8,866	0	0,000	879.739.721	8,866	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Roberto Balls Sallouti						
135.962.478-37	Brasil	Sim	Sim	28/12/2018		
Não						
1.191.110.206	12,004	0	0,000	1.191.110.206	12,004	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
1.671.752.984	16,848	0	0,000	1.671.752.984	16,848	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa	CPF/CNPJ			
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46		
9.922.292.076	100,000	0	0,000	9.922.292.076	100,000	

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	29/04/2021
Quantidade acionistas pessoa física	0
Quantidade acionistas pessoa jurídica	1
Quantidade investidores institucionais	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias	0	0,000%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	0	0,000%

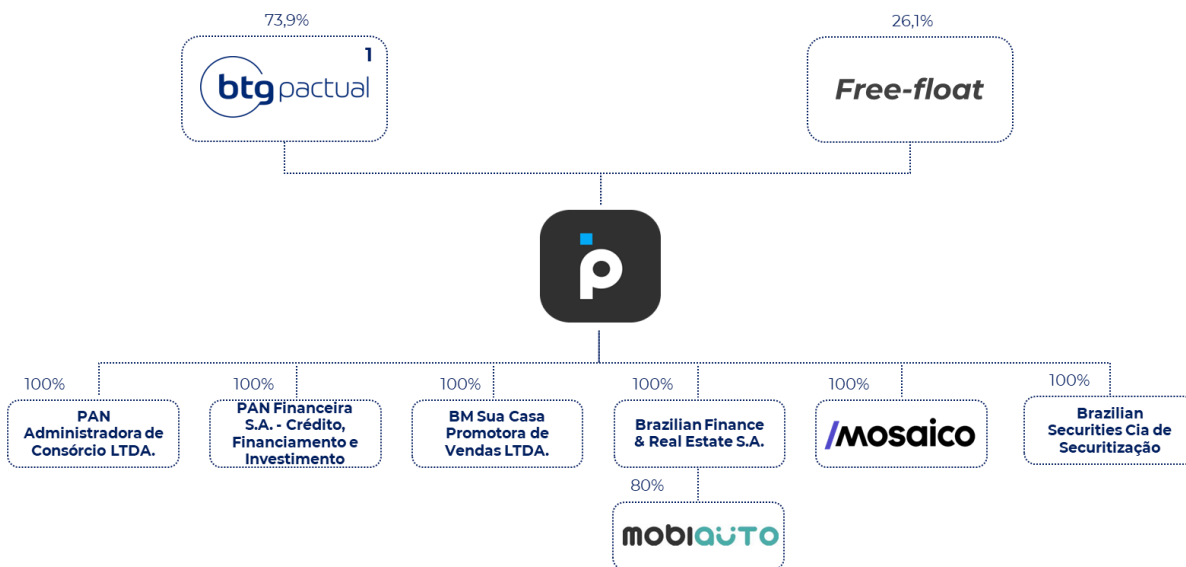
Classe de Ação

Preferencial Classe A	0	0,000000%
------------------------------	---	-----------

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

6.5. Inserir organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere, indicando:

- a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações**
- b. principais controladas e coligadas do emissor**
- c. participações do emissor em sociedades do grupo**
- d. participações de sociedades do grupo no emissor**
- e. principais sociedades sob controle comum**



7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

7.1. Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando:

e. se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

N/A.

f. papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

O Conselho de Administração da Companhia e de seu controlador é o órgão responsável por monitorar e aprovar aspectos relacionados ao risco climático do banco, dentre os quais:

(i) Aprovar a declaração ao apetite de risco (RAS) do banco PAN, incluindo aspectos climáticos.

(ii) Monitorar a evolução dos indicadores de risco, incluindo riscos climáticos.

A Comissão ESG do Banco PAN, reporta-se ao Conselho de Administração e ao Comitê ESG do líder do Conglomerado Prudencial (BTG Pactual), que por sua vez responde ao Conselho de Administração do líder do Conglomerado Prudencial.

A Comissão possui reuniões mensais e tem como presidente a Diretora Executiva de Pessoas ESG e Jurídico. Além disso, possui membros pertencentes a cinco diretorias executivas e conta com a participação de quatro Diretores Executivos (CRO; CTO; CMO e CHRO/CLO).

A Comissão ESG é responsável, entre outras funções por:

(i) Reger as Diretrizes de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

(ii) Monitorar o cumprimento das normas ESG vigentes, avaliando a efetividade das ações implementadas, os impactos de descumprimento e agindo para corrigir eventuais desvios;

(iii) Orientar e estabelecer competências para a adoção de providências necessárias à identificação, classificação, avaliação, eliminação e mitigação de riscos socioambientais e climáticos;

(iv) Assegurar que a Diretoria e o Conselho de Administração estejam cientes dos assuntos relacionados às questões de responsabilidade ESG que possam causar impacto relevante à imagem do Banco PAN.

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	3	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 6	0	6	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 6	0	6	0	0	0	0	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

7.2. Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

- a. **órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração**
- b. **de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**
- c. **se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração**

Item facultativo para empresas da Categoria B.

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Não permanente e não instalado

Nome: Alex Sander Moreira Gonçalves **CPF:** 668.687.186-91 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/04/1972

Experiência Profissional: Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília, com pós-graduação em Finanças pela USP-Fipecafi. Ingressou na BV Financeira C.F.I. em 2009, onde permaneceu por 4 anos e exerceu as posições de Superintendente de Negócios e Diretor de Consignação e Canal Próprio. Anteriormente, atuou como executivo de Consignação e Negócios com o Governo e como Diretor Comercial e de Produtos no Banco Bradesco Financiamentos/BMC. Atualmente é Diretor do Banco PAN.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	20/06/2022	AGO/2025	Conselho de Administração (Efetivo)		20/06/2022	Sim	29/04/2016

Nome: Carlos Eduardo Pereira Guimarães **CPF:** 020.396.747-05 **Profissão:** Bancário **Data de Nascimento:** 18/04/1972

Experiência Profissional: Graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ, atuou no Grupo BBM entre 1992 e 2011. Em 1996 foi nomeado Gerente de Produtos de Varejo, cargo no qual permaneceu até 1998. Em 1998 assumiu a gerência comercial responsável pelo Estado de São Paulo e Região Sul e, em 2002, tornou-se Diretor Estatutário responsável pela área comercial, cargo ocupado até junho de 2011. Foi eleito Diretor do Banco PAN em agosto de 2011 e em maio de 2016 foi eleito Diretor de Relações com Investidores desta instituição. Em 6 de setembro de 2019 foi nomeado Diretor Presidente do Banco PAN.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	20/06/2022	AGO/2025	Presidente do Conselho de Administração		20/06/2022	Sim	06/09/2019

Diretoria e Conselho de Administração	25/04/2023	1ª RCA após AGO de 2026	Outros Conselheiros / Diretores	Diretor	25/04/2023	Não	02/05/2016
---------------------------------------	------------	-------------------------	---------------------------------	---------	------------	-----	------------

Nome: Diogo Ciuffo da Silva **CPF:** 087.004.747-70 **Profissão:** Economista **Data de Nascimento:** 25/02/1980

Experiência Profissional: Atualmente, é Diretor do Banco PAN, tendo passado também pelo cargo de Superintendente Executivo do Banco Digital e Novos Negócios da mesma instituição. É Bacharel em Economia pela PUC-Rio e possui MBA pela FGV. Ao longo da sua carreira, trabalhou no Banco BBM e Brasil Plural, onde passou pelas áreas de Crédito Corporate e Tesouraria. Ingressou no Banco PAN em 2011 como head da área de Empresas e em 2016 passou a ser responsável pela Tesouraria e Captação do Banco. Desde janeiro de 2019 lidera a iniciativa do Banco Digital. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; e (b) não é considerado pessoa exposta politicamente, conforme definição constante da Instrução CVM 301.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	20/06/2022	AGO/2025	Conselho de Administração (Efetivo)		20/06/2022	Sim	19/02/2020

Nome: Leandro Marçal Araujo **CPF:** 230.851.398-50 **Profissão:** Bancário **Data de Nascimento:** 23/11/1987

Experiência Profissional: O Sr. Leandro possui mais de 15 anos de experiência na área de tecnologia, sendo 13 anos no mercado financeiro. Teve a oportunidade de liderar times em diversas especialidades como core banking, meios de pagamentos, seguros, asset management, governança, operação de TI e transformação digital no Itaú Unibanco, passando pelos cargos de Trainee de TI, Analista de Sistemas Sênior, Coordenador de Sistemas, Gerente de Sistemas, Gerente de Engenharia de Sistemas e Superintendente de Tecnologia. Atualmente é CIO do Banco PAN S.A. e Graduado em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista - FATEC-BS e pós graduado em Administração de Empresas e Desenvolvimento e Gestão de Pessoas pela Fundação Getulio Vargas - FGV, possui MBA em Business Administration and Management, General, Business Administratio and Management pelo Instituto de Ensino e Pesquisa - Insper e MBA pelo Massachusetts Institute of Technology - MIT

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	20/10/2023	1ª RCA Após AGO de 2026	Outros Diretores	Outros diretores		Não	

Nome: Leonardo Ricci Scutti **CPF:** 327.201.378-47 **Profissão:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 04/04/1984

Experiência Profissional: Possui 20 anos de experiência no mercado financeiro, tendo ocupado posições em instituições destacadas como BankBoston, Cargill, BES e HSBC. Em 2011, ingressou no BTG Pactual, onde ocupou diversas posições até se tornar sócio em 2017. Dentre as suas principais atribuições, foi corresponsável pela gestão do portfólio de crédito do BTG Pactual, com exposição de R\$ 75 bilhões no segmento corporativo e nos diversos setores da economia brasileira. Leonardo é formado em administração de empresas pela PUC/SP, tendo concluído cursos de liderança pela Harvard Business School.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	25/04/2023	1ª RCA após AGO de 2026	Diretor de Relações com Investidores		25/04/2023	Não	25/04/2023
Diretoria	20/10/2023	1ª RCA Após AGO de 2026	Diretor Presidente / Superintendente		20/10/2023	Não	20/10/2023

7.4 Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia é controlada diretamente pelo Banco PAN S.A., motivo pelo qual o Comitê de Auditoria e o Comitê de Remuneração são instituídos e consolidados pelo Banco PAN S.A., os quais analisam também as informações da Companhia, conforme os regulamentos e normas vigentes.

7.5 Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há relações familiares entre os administradores do emissor ou de suas controladas diretas e indiretas.

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Item facultativo para empresas de Categoria B.

7.8 Outras informações relevantes

7.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Assembleia Gerais

Abaixo, as informações sobre o quórum de instalação das Assembleias Gerais realizadas pela Companhia no último exercício social. Informamos que todas as Assembleias foram instaladas em primeira convocação:

Ato	Deliberação	Data	Quórum Capital Social Total
AGO	Deliberar sobre: (i) Contas dos administradores, com exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) Pagamento de dividendos; e (iv) Autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Ordinária ("AGO").	29/04/2022	100%
AGE	Deliberar sobre: (i) Eleição de membros do Conselho de Administração; e (ii) Autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária ("AGE").	20/06/2022	100%
AGO	Deliberar sobre: (i) Exame, discussão e votação das contas dos Administradores, bem como exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) Destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) Autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Ordinária ("AGO").	28/04/2023	100%

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	2,20		5,20
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Esclarecimento	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.		
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	2,58		5,58
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Esclarecimento	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.		
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Esclarecimento	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.		
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Esclarecimento	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.	Em relação à Remuneração, os administradores da Brazilian Securities, são Diretores estatutários do Banco PAN S.A. ("PAN") e recebem sua remuneração também pelo PAN.		
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

8.3 Remuneração variável

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Item facultativo para empresas de Categoria B.

8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Item facultativo para empresas de Categoria B.

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo.

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados

Não aplicável, tendo em vista que não havia qualquer opção em aberto detida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária do Banco PAN (Controlador Direto da Companhia) ao final do último exercício social.

8.11 Ações entregues

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Item facultativo para empresas de Categoria B.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Item facultativo para empresas de Categoria B.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Exercício encerrado em 31/12/2022	0,00	0,00	0,00
Exercício encerrado em 31/12/2021	0,00	0,00	0,00
Exercício encerrado em 31/12/2020	0,00	0,00	0,00

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	0,00%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	0,00%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Valores pagos pelos Controladores diretos e indiretos ou Sociedades sob Controle Comum				
Órgão	2020	2021	2022	2023
CA	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria Estatutária	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselho Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores pagos pelos Controladores diretos e indiretos ou Sociedades sob Controle Comum			
Órgão	2018	2019	2020
Conselho de Administração	0	0	0
Diretoria Estatutária	0	0	0
Conselho Fiscal	0	0	0

8.20 Outras informações relevantes

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	010324		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada	Juridica	54.276.936/0001-79	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
07/03/2017	07/03/2017		
Descrição dos serviços prestados			
A BDO prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Revisões limitadas das ITRs, conforme requerimento da CVM. Leitura do Formulário de Referência (Instrução CVM 480).			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
N/A			
Justificativa da substituição			
N/A			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não Aplicável			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
01/04/2019	01/04/2019		
Descrição dos serviços prestados			
A PWC prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Brazilian Securities Companhia de Securitização.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
Exercício de 2022 PWC - Trabalhos contratados relacionados à auditoria: R\$ 244.311,72			
Justificativa da substituição			
Em função de remanejamento (rodízio) interno na PWC, fez se necessária a troca do auditor responsável técnico, informamos a substituição de Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev, CPF 249.758.218-18, por Edison Arisa Pereira, CPF 006.990.038-81, para os trabalhos de auditoria iniciados a partir de 01 de abril de 2023.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não se aplica			

Código CVM do Auditor	011274	
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda	Juridica	10.830.108/0001-65
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço	
01/03/2024	01/03/2024	
Descrição dos serviços prestados		
Auditoria externa independente		
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social		
Exercício de 2024 GT: R\$ 344.000,00.		
Justificativa da substituição		
Rodízio de auditoria entre as empresas do grupo		
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa		
Não aplicável		

.....

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

9.3 Caso os auditores ou pessoas a eles ligadas, segundo as normas de independência do Conselho Federal de Contabilidade, tenham sido contratados pelo emissor ou pessoas de seu grupo econômico, para prestar outros serviços além da auditoria, descrever a política ou procedimentos adotados pelo emissor para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes

Item não aplicável, visto que a auditoria contratada não presta outros serviços.

9.4 Outras informações relevantes

9.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável.

10.5 Outras informações relevantes

10.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
BANCO PAN S.A.	31/12/2022	4.204,21	4.204,21	Não se aplica	01/01/2023	
Relação com o emissor	Controlador					
Objeto contrato	Disponibilidades					
Garantia e seguros	Não se aplica					
Rescisão ou extinção	Não se aplica					
Natureza e razão para a operação	Não					
Posição contratual do emissor	Credor					
BANCO PAN S.A.	31/12/2022	204.374.530,29	204.374.530,29	Não se aplica	08/12/2025	
Relação com o emissor	Controlador					
Objeto contrato	Certificados de depósito bancário – CDB					
Garantia e seguros	Não se aplica					
Rescisão ou extinção	Não se aplica					
Natureza e razão para a operação	Não					
Posição contratual do emissor	Credor					
BANCO PAN S.A.	31/12/2022	240.250,21	240.250,21	Não se aplica	01/01/2023	
Relação com o emissor	Controlador					
Objeto contrato	Valores a receber					
Garantia e seguros	Não se aplica					
Rescisão ou extinção	Não se aplica					
Natureza e razão para a operação	Não					
Posição contratual do emissor	Credor					
BANCO PAN S.A.	31/12/2022	76.942,43	76.942,43	Não se aplica	01/01/2023	

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlador					
Objeto contrato	Cessão de crédito					
Garantia e seguros	Não se aplica					
Rescisão ou extinção	Não se aplica					
Natureza e razão para a operação	Não					
Posição contratual do emissor	Devedor					
BANCO PAN S.A.	31/12/2022	4.389.780,70	4.389.780,70	N.ão .se .apl.ica	31/12/2023	
Relação com o emissor	Controlador					
Objeto contrato	Dividendos a pagar					
Garantia e seguros	Não se aplica					
Rescisão ou extinção	Não se aplica					
Natureza e razão para a operação	Não					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

11.2. Com exceção das operações que se enquadrem nas hipóteses do art. 3º, II, "a", "b" e "c", do anexo 30-XXXIII, informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas no último exercício social ou estejam em vigor no exercício social corrente:

n. medidas tomadas para tratar dos conflitos de interesses

A Companhia e seu controlador estão sempre buscando constantemente melhorar e manter os níveis de governança corporativa, além de buscar adotar as melhores práticas de governança corporativa recomendadas ou exigidas pela legislação aplicável em vigor.

Como regra geral, todas as decisões a respeito das operações da Companhia são submetidas à administração, conforme as competências definidas no estatuto social, sendo que tais as operações que envolvam partes relacionadas são tratadas de forma independente, buscando alcançar condições e resultados análogos aos atingidos em condições de mercado.

Havendo potencial conflito de interesse sobre qualquer matéria submetida à análise de órgão deliberativo da Companhia em relação a algum membro integrante do respectivo órgão competente para deliberar sobre a matéria, é observado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas, devendo o respectivo membro abster-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação ou conflito de interesse com a matéria em exame.

o. demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

As transações com partes relacionadas descritas nesta seção, se houver, foram realizadas em função do bom relacionamento comercial e condições favoráveis de prazo e remuneração, sempre tendo como objetivo o desenvolvimento de atividades da Companhia e a observância às condições de mercado.

11.3 Outras informações relevantes

11.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item, além das informadas nos outros tópicos.

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
30/09/2015		174.201.387,67	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
77.864.966	0	77.864.966	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
30/09/2015		174.201.387,67	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
77.864.966	0	77.864.966	

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2007-67
Data de emissão	13/05/2007
Data de vencimento	13/02/2028
Quantidade	34
Valor nominal global R\$	10.287.486,90
Saldo Devedor em Aberto	5.193.666,04
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléias de Investidores
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 11,4650% + IGP-M

Identificação do valor mobiliário	2014-354
Data de emissão	10/10/2014
Data de vencimento	25/05/2043
Quantidade	8
Valor nominal global R\$	2.486.151,12
Saldo Devedor em Aberto	22.172.992,76
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	CRI Subordinado à Série 353; Juros: IGP-M+37,34%

Identificação do valor mobiliário	2015-359
Data de emissão	10/03/2015
Data de vencimento	17/02/2027
Quantidade	53
Valor nominal global R\$	53.000.000,00

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo Devedor em Aberto	32.306.862,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+9,25%.

Identificação do valor mobiliário	2013-302
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2025
Quantidade	21.340
Valor nominal global R\$	213.400.000,00
Saldo Devedor em Aberto	155.091.644,16
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,42%.

Identificação do valor mobiliário	2013-303
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2028
Quantidade	547
Valor nominal global R\$	164.100.000,00
Saldo Devedor em Aberto	183.218.385,33
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,53%

Identificação do valor mobiliário	2013-304
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2031
Quantidade	409
Valor nominal global R\$	122.700.000,00
Saldo Devedor em Aberto	167.059.326,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,69%.

Identificação do valor mobiliário	2013-313
Data de emissão	03/12/2013
Data de vencimento	01/12/2033
Quantidade	1
Valor nominal global R\$	200.663.071,86
Saldo Devedor em Aberto	12.322.636,20
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: TR+6,38%.
Identificação do valor mobiliário	2013-314
Data de emissão	03/12/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade	1
Valor nominal global R\$	35.411.130,32
Saldo Devedor em Aberto	4.583.032,32
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 313; Juros: TR+30,79%.
Identificação do valor mobiliário	2013-315
Data de emissão	15/08/2013
Data de vencimento	15/08/2025
Quantidade	176
Valor nominal global R\$	55.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	20.924.411,45
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia dos titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 100 DI+1,70%.
Identificação do valor mobiliário	2013-323
Data de emissão	27/09/2013

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	21/09/2023
Quantidade	40
Valor nominal global R\$	40.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	72.028.806,86
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 13 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+2,5%.

Identificação do valor mobiliário	2015-361
Data de emissão	20/05/2015
Data de vencimento	20/03/2040
Quantidade	89
Valor nominal global R\$	26.708.843,93
Saldo Devedor em Aberto	5.464.525,47
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+7,2%; CRI Sênior Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-362
Data de emissão	20/05/2015
Data de vencimento	20/03/2040
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.967.649,29

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo Devedor em Aberto	26.603.712,99
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+38,3730%; CRI Subordinado à Série 361. Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-366
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/04/2038
Quantidade	88
Valor nominal global R\$	26.520.011,76
Saldo Devedor em Aberto	4.283.860,61
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%; CRI Sênior Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-367
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/04/2038
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.946.668,04
Saldo Devedor em Aberto	21.605.443,25
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+25,0000%; CRI Subordinados á Série 366

Identificação do valor mobiliário	2015-368
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	37
Valor nominal global R\$	11.218.899,50
Saldo Devedor em Aberto	1.034.208,18
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+9,0000% Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-369
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	85
Valor nominal global R\$	25.564.247,25
Saldo Devedor em Aberto	3.970.168,27
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%. CRI Sênior; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-370
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.840.471,91
Saldo Devedor em Aberto	19.588.642,55
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+22,0000% ; CRI Subordinado à Série 369: As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2015-371
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	75
Valor nominal global R\$	22.581.446,25
Saldo Devedor em Aberto	3.784.721,39
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%. CRI Sênior; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-372
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	8
Valor nominal global R\$	2.509.049,60
Saldo Devedor em Aberto	10.873.051,10
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+21,6892% ; CRI Subordinado à Série 372: As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2016-374
Data de emissão	30/03/2016
Data de vencimento	15/09/2036
Quantidade	128
Valor nominal global R\$	56.784.613,12
Saldo Devedor em Aberto	87.699.573,76
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM acrescido de juros remuneratórios à taxa de 10,00% ao ano.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2008-85
Data de emissão	13/01/2008
Data de vencimento	13/10/2024
Quantidade	45
Valor nominal global R\$	13.559.137,65
Saldo Devedor em Aberto	3.071.436,83
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações serão estabelecidas nas assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,3823% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2008-89
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/08/2027
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	26.537.259,25
Saldo Devedor em Aberto	6.919.937,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia geral de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 11,3687% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2008-90
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/08/2027
Quantidade	2
Valor nominal global R\$	2.948.584,36
Saldo Devedor em Aberto	2.034.059,33

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia geral de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2008-89; Juros: 12% + IGP-M.
<hr/>	
Identificação do valor mobiliário	2005-34
Data de emissão	13/10/2005
Data de vencimento	11/10/2025
Quantidade	2.743
Valor nominal global R\$	822.964.186,20
Saldo Devedor em Aberto	360.450.365,32
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 8 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 9,0284%.
<hr/>	
Identificação do valor mobiliário	2008-96
Data de emissão	01/05/2008
Data de vencimento	01/09/2027
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	4.558.173,08
Saldo Devedor em Aberto	2.462.853,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Subordinado à Série 2008-95; Juros: 15,6299% + TR.
Identificação do valor mobiliário	2005-35
Data de emissão	13/10/2005
Data de vencimento	11/10/2025
Quantidade	685
Valor nominal global R\$	205.741.044,65
Saldo Devedor em Aberto	408.632.190,67
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 8 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2005-35; Juros: 9,0284%.
Identificação do valor mobiliário	2007-78
Data de emissão	13/12/2007
Data de vencimento	13/09/2024
Quantidade	21
Valor nominal global R\$	21.326.224,71
Saldo Devedor em Aberto	5.584.039,62
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,2617% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2008-106
Data de emissão	13/09/2008
Data de vencimento	13/10/2028
Quantidade	24

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global R\$	10.055.814,96
Saldo Devedor em Aberto	3.417.321,60
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,7110% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2016-380
Data de emissão	06/12/2016
Data de vencimento	28/11/2031
Quantidade	1.450
Valor nominal global R\$	145.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	106.592.287,09
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: DI 100% +2%

Identificação do valor mobiliário	2009-117
Data de emissão	20/03/2009
Data de vencimento	13/08/2027
Quantidade	24
Valor nominal global R\$	7.477.369,68
Saldo Devedor em Aberto	1.367.540,83
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9735% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-120
Data de emissão	20/04/2009
Data de vencimento	20/06/2023
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	12.075.869,00
Saldo Devedor em Aberto	6.840.643,48
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9556% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-122
Data de emissão	20/04/2009
Data de vencimento	20/10/2028
Quantidade	54
Valor nominal global R\$	16.495.283,88
Saldo Devedor em Aberto	2.506.487,31
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 8,4434% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-123

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	20/06/2009
Data de vencimento	20/06/2025
Quantidade	46
Valor nominal global R\$	13.833.756,75
Saldo Devedor em Aberto	1.651.003,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,8104% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-125
Data de emissão	20/08/2009
Data de vencimento	20/08/2029
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	14.899.278,75
Saldo Devedor em Aberto	1.874.899,99
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,0366% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-116
Data de emissão	13/02/2009
Data de vencimento	13/09/2033
Quantidade	50
Valor nominal global R\$	19.408.211,00
Saldo Devedor em Aberto	10.811.795,48
Restrição a circulação	Não

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9338% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2009-127
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/06/2029
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	10.718.884,25
Saldo Devedor em Aberto	4.138.357,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,4673% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2017-378
Data de emissão	27/01/2017
Data de vencimento	15/12/2037
Quantidade	3.500
Valor nominal global R\$	35.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	60.065.862,10
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM + 10%
Identificação do valor mobiliário	2008-88
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/03/2023
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	30.943.324,75
Saldo Devedor em Aberto	1.402.087,96
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleias de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGP-M+10,8689%; As garantias, se houver, e as principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2012-287
Data de emissão	28/08/2012
Data de vencimento	28/08/2024
Quantidade	126
Valor nominal global R\$	42.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	11.507.881,89
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Identificação do valor mobiliário	2012-288
Data de emissão	28/08/2012
Data de vencimento	28/08/2024

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	33
Valor nominal global R\$	11.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	3.014.926,14
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IPCA: 6,30%; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.

Identificação do valor mobiliário	2010-155
Data de emissão	13/03/2010
Data de vencimento	10/06/2030
Quantidade	25
Valor nominal global R\$	1.195.111,88
Saldo Devedor em Aberto	47.649.754,55
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 13,31% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2010-156
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/12/2039
Quantidade	139
Valor nominal global R\$	301.891,04
Saldo Devedor em Aberto	14.846.037,11
Restrição a circulação	Não

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M + 12%

Identificação do valor mobiliário	2010-157
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/12/2039
Quantidade	24
Valor nominal global R\$	308.550,41
Saldo Devedor em Aberto	9.213.779,23
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 2010-156; Juros: IGP-M + 12%.

Identificação do valor mobiliário	2008-113
Data de emissão	13/12/2008
Data de vencimento	13/02/2024
Quantidade	50
Valor nominal global R\$	16.162.899,00
Saldo Devedor em Aberto	2.878.434,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: 10,81% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-130
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/08/2039
Quantidade	80
Valor nominal global R\$	24.112.912,80
Saldo Devedor em Aberto	594.661,44
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 10,16% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-131
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/08/2039
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.980.247,58
Saldo Devedor em Aberto	245.573,97
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2009-130; IGP-M + 11,66%.
Identificação do valor mobiliário	2010-159
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/01/2024
Quantidade	21

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global R\$	1.022.215,71
Saldo Devedor em Aberto	11.110.297,36
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Características dos valores mobiliários de dívida	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,6856% + IGP-M.

Identificação do valor mobiliário	2010-162
Data de emissão	13/05/2010
Data de vencimento	13/03/2024
Quantidade	11
Valor nominal global R\$	11.013.999,37
Saldo Devedor em Aberto	2.364.942,83
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M + 11,31%.

Identificação do valor mobiliário	2010-167
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/07/2025
Quantidade	13
Valor nominal global R\$	13.045.047,34
Saldo Devedor em Aberto	5.333.566,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M + 10,68%.

Identificação do valor mobiliário	2010-169
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/08/2040
Quantidade	33
Valor nominal global R\$	9.904.580,40
Saldo Devedor em Aberto	2.458.738,18
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M + 8,89%.

Identificação do valor mobiliário	2010-170
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/08/2040
Quantidade	3
Valor nominal global R\$	1.100.508,93
Saldo Devedor em Aberto	16.604.767,23
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 169; Juros: IGP-M + 31,32%.
Identificação do valor mobiliário	2010-172
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/08/2040
Quantidade	3
Valor nominal global R\$	1.100.073,84
Saldo Devedor em Aberto	23.508.413,69
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores CÁLCULO: Pelo Valor Nominal Atualizado
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 171; Juros: IGP-M + 27,9749%
Identificação do valor mobiliário	2012-232
Data de emissão	27/12/2012
Data de vencimento	10/11/2027
Quantidade	125
Valor nominal global R\$	37.597.513,95
Saldo Devedor em Aberto	37.478.702,50
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	N/A
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+6%; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2015-001
Data de emissão	14/10/2015
Data de vencimento	14/07/2023

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	2.500
Valor nominal global R\$	250.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	438.075.672,44
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: Variação de 100% do DI ao ano. As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: PENTÁGONO S.A., conforme cláusula 10 do Termo de Securitização

Identificação do valor mobiliário	2007-68
Data de emissão	13/05/2007
Data de vencimento	13/02/2028
Quantidade	8
Valor nominal global R\$	2.571.871,72
Saldo Devedor em Aberto	3.474.883,63
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	"a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores"
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléias de Investidores
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2007-67; Juros: 12,6825% + IGP-M

Identificação do valor mobiliário	2010-181
Data de emissão	20/09/2010
Data de vencimento	20/08/2040
Quantidade	21
Valor nominal global R\$	303.753,93
Saldo Devedor em Aberto	281.427.164,90
Restrição a circulação	Não

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Conforme Termo de Securitização, mediante a anuência dos investidores. Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à serie 180. Juros: IGP-M + 32,13%.

Identificação do valor mobiliário	2010 - 186
Data de emissão	20/11/2010
Data de vencimento	20/10/2030
Quantidade	40
Valor nominal global R\$	12.267.260,80
Saldo Devedor em Aberto	3.720.454,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; TR+8,99%

Identificação do valor mobiliário	2010 - 187
Data de emissão	20/11/2010
Data de vencimento	20/10/2030
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.363.028,96
Saldo Devedor em Aberto	8.274.592,72
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 186; Juros: TR+28,48%.

Identificação do valor mobiliário	2010 - 194
Data de emissão	13/12/2010
Data de vencimento	13/12/2030
Quantidade	65
Valor nominal global R\$	19.649.425,90
Saldo Devedor em Aberto	7.995.527,03
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8,10%.

Identificação do valor mobiliário	2010 - 195
Data de emissão	13/12/2010
Data de vencimento	13/12/2030
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.183.269,55
Saldo Devedor em Aberto	32.255.612,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 194; Juros: IGPM+40,48%.
Identificação do valor mobiliário	2011 - 199
Data de emissão	20/01/2011
Data de vencimento	20/12/2030
Quantidade	88
Valor nominal global R\$	26.537.720,00
Saldo Devedor em Aberto	2.998.276,97
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8,10%.
Identificação do valor mobiliário	2011 - 200
Data de emissão	20/01/2011
Data de vencimento	20/12/2030
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.948.635,53
Saldo Devedor em Aberto	68.340.528,25
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 199; Juros: IGPM+35,96%.
Identificação do valor mobiliário	2011 - 202
Data de emissão	20/01/2011

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	15
Valor nominal global R\$	4.662.306,60
Saldo Devedor em Aberto	479.764.005,29
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 201; Juros: IGPM+42,14%.

Identificação do valor mobiliário	2011-217
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	41
Valor nominal global R\$	12.344.350,52
Saldo Devedor em Aberto	715.877,92
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8%.

Identificação do valor mobiliário	2011-218
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.371.594,52
Saldo Devedor em Aberto	125.522.532,73

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 217; Juros: IGPM+48,78%.

Identificação do valor mobiliário	2011-219
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031
Quantidade	71
Valor nominal global R\$	21.338.576,43
Saldo Devedor em Aberto	965.003,31
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 8,10%.

Identificação do valor mobiliário	2011-220
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.370.952,92
Saldo Devedor em Aberto	27.766.634,76
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 219; Juros: IGPM+38,01%.

Identificação do valor mobiliário	2011-222
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031
Quantidade	3
Valor nominal global R\$	1.161.240,12
Saldo Devedor em Aberto	12.943.803,29
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 221; Juros: IGPM+24%.

Identificação do valor mobiliário	2011-225
Data de emissão	20/04/2011
Data de vencimento	20/02/2031
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.314.076,92
Saldo Devedor em Aberto	13.398.832,92
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 224; Juros: IGPM+37,21%.
Identificação do valor mobiliário	2011-227
Data de emissão	20/04/2011
Data de vencimento	20/03/2041
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.151.304,05
Saldo Devedor em Aberto	345.997.338,88
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 226; Juros: IGPM+45,59%.
Identificação do valor mobiliário	2011-234
Data de emissão	20/05/2011
Data de vencimento	20/04/2041
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.169.850,76
Saldo Devedor em Aberto	301.454.244,15
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 233; Juros: IGPM+43,41%.
Identificação do valor mobiliário	2011-237
Data de emissão	13/06/2011

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	13/04/2041
Quantidade	26
Valor nominal global R\$	7.829.091,66
Saldo Devedor em Aberto	2.619.565,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+10,32%.

Identificação do valor mobiliário	2011-238
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/01/2031
Quantidade	26
Valor nominal global R\$	7.819.969,56
Saldo Devedor em Aberto	508.723,38
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: 15,59%.

Identificação do valor mobiliário	2011-239
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/04/2031
Quantidade	26
Valor nominal global R\$	7.802.412,02
Saldo Devedor em Aberto	239.562,42

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+16,3612%.

Identificação do valor mobiliário	2011-240
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	42
Valor nominal global R\$	12.834.346,98
Saldo Devedor em Aberto	1.158.057,16
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,7%; CRI Sênior.

Identificação do valor mobiliário	2011-241
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.426.038,56
Saldo Devedor em Aberto	51.604.216,92
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+ 40,9441; CRI subordinado à Série 240.

Identificação do valor mobiliário	2011-244
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	26
Valor nominal global R\$	7.809.647,30
Saldo Devedor em Aberto	708.951,47
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+16,8784%.

Identificação do valor mobiliário	2011-246
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/08/2040
Quantidade	18
Valor nominal global R\$	5.424.928,56
Saldo Devedor em Aberto	25.515.586,21
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM+13,6895%; CRI subordinado à Série 245.
Identificação do valor mobiliário	2011-247
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/05/2041
Quantidade	43
Valor nominal global R\$	13.119.118,11
Saldo Devedor em Aberto	1.115.819,66
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+ 8%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-248
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/05/2041
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.457.679,76
Saldo Devedor em Aberto	216.058.910,45
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 247; Juros: IGPM+44,2532%
Identificação do valor mobiliário	2011-235
Data de emissão	13/06/2011

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	13/03/2041
Quantidade	19.062
Valor nominal global R\$	19.062.190,62
Saldo Devedor em Aberto	5.417.989,69
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; TR+11%; CRI Sênior.

Identificação do valor mobiliário	2011-236
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/03/2041
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.118.022,27
Saldo Devedor em Aberto	1.467.460,41
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 235; Juros: TR+3,07%.

Identificação do valor mobiliário	2011-243
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/04/2031
Quantidade	6
Valor nominal global R\$	2.069.505,06
Saldo Devedor em Aberto	115.882.486,40

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+52,8781%; Cri subordinado à Série 242.

Identificação do valor mobiliário	2011-252
Data de emissão	20/07/2011
Data de vencimento	20/07/2041
Quantidade	13
Valor nominal global R\$	3.924.916,58
Saldo Devedor em Aberto	640.805.329,13
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+46,4060%; CRI subordinado à Série 251.

Identificação do valor mobiliário	2011-253
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	79
Valor nominal global R\$	23.846.568,70
Saldo Devedor em Aberto	2.269.361,26
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,2%; CRI Sênior.

Identificação do valor mobiliário	2011-254
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	8
Valor nominal global R\$	2.649.618,80
Saldo Devedor em Aberto	236.184.390,51
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+45,7496%; CRI subordinado à Série 253.

Identificação do valor mobiliário	2011-255
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	152
Valor nominal global R\$	45.704.480,00
Saldo Devedor em Aberto	3.785.805,13
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: 12,5%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-256
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	16
Valor nominal global R\$	5.078.275,68
Saldo Devedor em Aberto	35.596.864,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assemblei de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 32,61%; CRI subordinado à Série 255.
Identificação do valor mobiliário	2011-258
Data de emissão	20/09/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	4
Valor nominal global R\$	1.412.577,16
Saldo Devedor em Aberto	207.248.607,67
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assemblei de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+46,33%; CRI subordinado à Série 257.
Identificação do valor mobiliário	2011-259
Data de emissão	20/09/2011

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	20/09/2031
Quantidade	52
Valor nominal global R\$	15.887.997,84
Saldo Devedor em Aberto	4.873.858,10
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,7%; CRI Sênior.

Identificação do valor mobiliário	2011-260
Data de emissão	20/09/2011
Data de vencimento	20/09/2031
Quantidade	5
Valor nominal global R\$	1.765.333,05
Saldo Devedor em Aberto	113.883.716,36
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+43,74%; CRI subordinado à Série 259.

Identificação do valor mobiliário	2011-262
Data de emissão	20/10/2011
Data de vencimento	20/10/2041
Quantidade	11
Valor nominal global R\$	3.541.857,88
Saldo Devedor em Aberto	512.444.614,25

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+44,81%; CRI subordinado à Série 261.

Identificação do valor mobiliário	2011-264
Data de emissão	20/10/2011
Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	12
Valor nominal global R\$	3.738.925,08
Saldo Devedor em Aberto	79.371.472,55
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 39,61%; CRI subordinado à Série 264.

Identificação do valor mobiliário	2011-269
Data de emissão	20/11/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	89
Valor nominal global R\$	26.994.598,01
Saldo Devedor em Aberto	4.802.671,78
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8%; CRI Sênior.

Identificação do valor mobiliário	2011-270
Data de emissão	20/11/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.999.399,85
Saldo Devedor em Aberto	250.827.180,34
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+51,11%; CRI subordinado à Série 269.

Identificação do valor mobiliário	2011 - 275
Data de emissão	20/12/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.960.605,08
Saldo Devedor em Aberto	246.950.840,80
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM+45,73%; CRI subordinado à Série 274.
Identificação do valor mobiliário	2011 - 277
Data de emissão	20/12/2011
Data de vencimento	20/11/2031
Quantidade	7
Valor nominal global R\$	2.366.841,05
Saldo Devedor em Aberto	2.697.415,74
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 40,61%; CRI subordinado à Série 276.
Identificação do valor mobiliário	2012 - 278
Data de emissão	29/02/2012
Data de vencimento	27/02/2026
Quantidade	135
Valor nominal global R\$	135.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	62.854.807,84
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9%.
Identificação do valor mobiliário	2012-294
Data de emissão	07/11/2012

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	22/11/2032
Quantidade	101
Valor nominal global R\$	101.251.000,00
Saldo Devedor em Aberto	94.952.423,76
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+9,5%.

Identificação do valor mobiliário	2013-297
Data de emissão	04/02/2013
Data de vencimento	04/05/2042
Quantidade	89
Valor nominal global R\$	26.947.854,32
Saldo Devedor em Aberto	5.117.206,46
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M+6%.

Identificação do valor mobiliário	2013-298
Data de emissão	04/02/2013
Data de vencimento	04/05/2042
Quantidade	9
Valor nominal global R\$	2.994.206,04
Saldo Devedor em Aberto	108.550.382,44

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 297; Juros: IGP-M+54,16%.

Identificação do valor mobiliário	2013-300
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	20/02/2043
Quantidade	150
Valor nominal global R\$	45.166.666,50
Saldo Devedor em Aberto	11.971.416,98
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M+5%.

Identificação do valor mobiliário	2013-301
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	20/02/2043
Quantidade	16
Valor nominal global R\$	5.018.518,40
Saldo Devedor em Aberto	472.857.856,29
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 300; Juros: IGP-M+77,50%.

Identificação do valor mobiliário	2013-324
Data de emissão	18/09/2013
Data de vencimento	10/09/2025
Quantidade	340
Valor nominal global R\$	340.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	262.993.434,39
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+8,92%.

Identificação do valor mobiliário	2014-353
Data de emissão	10/10/2014
Data de vencimento	25/05/2043
Quantidade	74
Valor nominal global R\$	22.375.360,02
Saldo Devedor em Aberto	107.568,63
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes CRI Sênior; Juros: IGP-M+6,7%

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1362	72	0
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	267	2	0

12.5 Mercados de negociação no Brasil

12.5. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

Os valores mobiliários emitidos pela Companhia são admitidos a negociação na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários negociados em mercados estrangeiros

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários emitidos no exterior.

13.0 Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Mauro Dutra Mediano Dias

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores


13.1 Declaração do diretor presidente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

LEONARDO RICCI SCUTTI, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 43.909.501-3, inscrito no CPF/MF sob nº 327.201.378-47, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), vem, de acordo com Anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada declarar que:

(a) reviu as informações que foram atualizadas no formulário de referência após a data de sua posse; e

(b) todas as informações que foram atualizadas no formulário na forma do item "a" acima atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20



LEONARDO RICCI SCUTTI
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores



13.2 Declaração do diretor de relações com investidores**DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

LEONARDO RICCI SCUTTI, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 43.909.501-3, inscrito no CPF sob o nº 327.201.378-47, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), vem, de acordo com Anexo 24 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada declarar que:

- (a) reviu o Formulário de Referência da Companhia;
- (b) todas as informações contidas no documento atendem ao disposto na Instrução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20;
- (c) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários.

X
LEONARDO RICCI SCUTTI


Cargo do responsável
Diretor de Relações com Investidores

13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores**DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

LEONARDO RICCI SCUTTI, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 43.909.501-3, inscrito no CPF/MF sob nº 327.201.378-47, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), vem, de acordo com Anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada declarar que:

(a) reviu as informações que foram atualizadas no formulário de referência após a data de sua posse; e

(b) todas as informações que foram atualizadas no formulário na forma do item "a" acima atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20



LEONARDO RICCI SCUTTI
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

